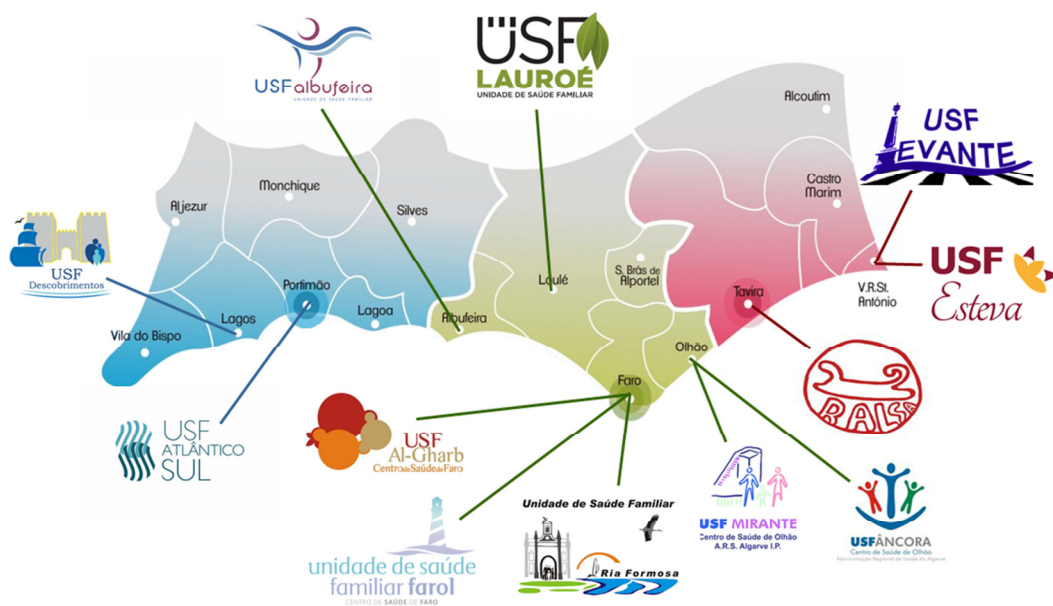


# Contratualização 2016

## Relatório de avaliação para a atribuição de incentivos institucionais e financeiros às USF



Departamento de Contratualização

31 Agosto 2017



**Equipa responsável pela elaboração do presente relatório:**

**Jorge Lami Leal**

Diretor do Departamento de Contratualização

**Luísa Caetano**

Técnica Superior Coordenadora da Equipa Técnica de

Contratualização dos Cuidados de Saúde Primários

**Departamento de Contratualização**

---

Contratualização 2016

*Relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF*

Página **4** de **53**

## Índice

<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>7</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS.....</b>	<b>9</b>
<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>2. USF QUE CONTRATUALIZARAM .....</b>	<b>13</b>
<b>3. INDICADORES CONTRATUALIZADOS .....</b>	<b>14</b>
<b>4. METAS CONTRATUALIZADAS .....</b>	<b>16</b>
4.1 INDICADORES PARA INCENTIVOS INSTITUCIONAIS.....	16
4.2 INDICADORES PARA INCENTIVOS FINANCEIROS .....	18
<b>5. RESULTADOS OBTIDOS .....</b>	<b>20</b>
5.1 RESULTADOS PARA INCENTIVOS INSTITUCIONAIS .....	20
5.2 RESULTADOS PARA INCENTIVOS FINANCEIROS .....	21
<b>6. CÁLCULO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO GLOBAL   ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS .....</b>	<b>23</b>
6.1 ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS INSTITUCIONAIS.....	23
6.2 ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS FINANCEIROS .....	23
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE 1   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF AL-GHARB .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE 2   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF FAROL .....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE 3   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF ALBUFEIRA.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE 4   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF RIA FORMOSA.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE 5   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF LAUROÉ .....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE 6   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF ÂNCORA.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE 7   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF MIRANTE .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE 8   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF LEVANTE .....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE 9   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF BALSA .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE 10   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF ESTEVA .....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE 11   INCENTIVOS INSTITUCIONAIS DA USF DESCOBRIMENTOS.....</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE 12   INCENTIVOS FINANCEIROS USF ALBUFEIRA.....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE 13   INCENTIVOS FINANCEIROS DA USF RIA FORMOSA .....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE 14   INCENTIVOS FINANCEIROS DA USF LAUROÉ.....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICE 15   INCENTIVOS FINANCEIROS DA USF ÂNCORA .....</b>	<b>45</b>

<b>APÊNDICE 16   INCENTIVOS FINANCEIROS DA USF MIRANTE.....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO A   INDICADORES EIXO NACIONAL.....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO B   INDICADORES EIXO REGIONAL .....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO C   INDICADORES EIXO LOCAL (ACES).....</b>	<b>49</b>
<b>ANEXO D   INDICADORES EIXO LOCAL (USF) .....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>51</b>
<b>DESTACÁVEL   TABELA DE INDICADORES .....</b>	<b>53</b>

## Lista de Tabelas

TABELA 1. INFORMAÇÃO GERAL RELATIVAMENTE ÀS USF E À CONTRATUALIZAÇÃO 2016.....	13
TABELA 2. INDICADORES INSTITUCIONAIS: USF MODELO A E B .....	14
TABELA 3. INDICADORES FINANCEIROS: USF MODELO B .....	15
TABELA 4. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS - METAS CONTRATUALIZADAS - EIXO NACIONAL .....	16
TABELA 5. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS - METAS CONTRATUALIZADAS - EIXO REGIONAL.....	17
TABELA 6. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS - METAS CONTRATUALIZADAS - EIXO LOCAL (ACES) .....	17
TABELA 7. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS - METAS CONTRATUALIZADAS - EIXO LOCAL (USF).....	18
TABELA 8. INCENTIVOS FINANCEIROS - METAS CONTRATUALIZADAS (USF MODELO B) .....	19
TABELA 9. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS   RESULTADOS OBTIDOS (EIXO NACIONAL) .....	20
TABELA 10. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS   RESULTADOS OBTIDOS (EIXO REGIONAL) .....	20
TABELA 11. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS   RESULTADOS OBTIDOS (EIXO LOCAL ACES) .....	21
TABELA 12. INCENTIVOS INSTITUCIONAIS   RESULTADOS OBTIDOS (EIXO LOCAL USF) .....	21
TABELA 13. INCENTIVOS FINANCEIROS   RESULTADOS OBTIDOS.....	22
TABELA 14. MONTANTE DE INCENTIVOS A INSTITUCIONAIS A ATRIBUIR ÀS USF .....	23
TABELA 15. INCENTIVOS FINANCEIROS A ATRIBUIR AOS PROFISSIONAIS USF MODELO B.....	24
TABELA 16. LISTA DE ENFERM. E SECRET. CLÍN. QUE INTEGRAM USF B COM DIREITO POTENCIAL A INCENT. FINANC. ....	25
TABELA 17. IDG PARA APURAMENTO DE INCENTIVOS INSTITUCIONAIS.....	27
TABELA 18. IDG OBTIDO PARA ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS INSTITUCIONAIS.....	27
TABELA 19. RESUMO DOS INCENTIVOS FINANCEIROS POR USF .....	28
TABELA 20. VARIAÇÃO PERCENTUAL 2016/ 2015 DO VALOR PARA ATRIBUIÇÃO A CADA GRUPO PROFISSIONAL .....	28





## Lista de Abreviaturas

<b>Abreviatura</b>	<b>Descritivo</b>
ACeS	- Agrupamento(s) de Centros de Saúde
ACSS	- Administração Central do Sistema de Saúde, IP
ARS	- Administração Regional de Saúde
Des. Assis.	- Desempenho Assistencial
DGFPS	- Departamento de Gestão e Financiamento de Prestações de Saúde
Efic.	- Eficiência
IDG	- Índice de Desempenho Global
LOE	- Lei do Orçamento de Estado
PNS	- Plano Nacional de Saúde
RNUF	- Registo Nacional de Unidades Funcionais
Satisf.	- Satisfação
SI	- Sistema de Informação
SIARS	- Sistema de Informação das ARS
SICA	- Sistema de Informação da Contratualização
TR2016	- Termos de Referência para contratualização nos cuidados de saúde primários em 2016
UCSP	- Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados
UF	- Unidade Funcional
USF	- Unidade(s) de Saúde Familiar

**Departamento de Contratualização**

---

Contratualização 2016

*Relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF*

Página **10** de **53**

## 1. Considerações iniciais e metodologia

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados finais<sup>1</sup> da avaliação de desempenho das unidades de saúde familiar (USF) dos agrupamentos de centros de saúde (ACeS) da Região de Saúde do Algarve.

A metodologia de avaliação utilizada é a constante nos “Termos de Referência para contratualização nos cuidados de saúde primários em 2016” (TR2016), aprovado pela Tutela, com base nos indicadores publicados no Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS) e em dados recolhidos na aplicação *Registo Nacional de Unidades Funcionais* (RNUF), com data de referência de 31 de dezembro de 2016 e data de extração a 10 de agosto de 2017, bem como informação constante nas Cartas de Compromisso das USF e o documento de *Operacionalização da Metodologia de Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários para 2016*.

No seguimento dos TR2016<sup>2</sup>, as USF devem elaborar um relatório de atividades, remetendo-o para o Diretor Executivo do ACeS até 31 de março de 2017. Tal prazo decorre do n.º 1 do Artigo 5.º da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro.

Estes relatórios são submetidos a parecer do Conselho Clínico e de Saúde, que posteriormente os envia ao Diretor Executivo do ACeS, para elaboração de relatório sintético com os resultados da avaliação pelas USF, submetendo-o à aprovação do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde (ARS), depois da análise do Departamento de Contratualização.

Note-se que na impossibilidade de obter os resultados em tempo útil, nomeadamente por dificuldades relacionadas com o sistema de informação acima indicado e outros, que suportam os registos clínicos ou o cálculo dos indicadores, as USF não apresentaram os relatórios em tempo, excetuando a USF Descobrimentos.

Em todo o caso e conforme estipulado nos TR2016, se algum dos indicadores não puder ser calculado em tempo útil, por dificuldades relacionadas com os sistemas de informação que

---

<sup>1</sup> Foi apresentado a 14 de junho relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF, com os resultados da avaliação de desempenho das USF dos ACeS da Região de Saúde do Algarve, informação relevante para gerar conhecimento provisório e difundi-lo junto do Conselho Diretivo da ARS

<sup>2</sup> ACSS, 2016 [pág. 42]

suportam o registo clínico ou o cálculo dos indicadores, o mesmo deverá ser considerado como cumprido a 100% (grau de cumprimento de 100%). Neste sentido no indicador 72 (satisfação), uma vez que não foi aplicado inquérito nacional em 2016 foi considerado uma taxa de cumprimento de 100%, como em anos anteriores.

A determinação do direito a incentivos institucionais tem por base a performance total da USF através de um Índice de Desempenho Global (IDG).

Não obstante os prazos legislados, foram solicitados esclarecimentos à Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), relativamente à disponibilidade de dados fechados no SIARS, para dar cumprimento ao calendário de avaliação, com várias insistências. Em resposta aquela administração central comunicou, a 11 de maio, que apenas se encontravam por fechar os indicadores relacionados com a prescrição das USF com MedicineOne, no caso do Algarve a USF Âncora. A 9 de agosto a referida administração central informou que as ARS deveriam prosseguir com o fecho do processo de contratualização com os dados disponíveis, que deveriam ser considerados para efeitos de avaliação do ano de 2016.

Refira-se que apenas o ACeS Algarve II – Barlavento apresentou o relatório síntese em tempo.

As tabelas apresentadas no presente relatório disponibilizam informação relevante para efeitos de avaliação, apresentando-se alguns indicadores estatísticos para permitir uma leitura comparativa e a posição relativa de cada USF em relação ao máximo, média, mediana e mínimo.

## 2. USF que contratualizaram

Descreve-se na tabela seguinte a situação geral de cada USF à data de 31 de dezembro de 2016, nomeadamente em relação à contratualização do período em análise.

Refira-se que existem duas unidades que não contratualizaram porque foram constituídas – e iniciaram atividade – no último trimestre do ano.

ACeS	Centros de Saúde (sede)	USF	Coordenadores	Modelo Organizativo	Data Início	SI Clínico	Período Contratualizado
Algarve I - Central	Albufeira	Albufeira	Margarida Feteira	A	2009-08-03	SClínico	Ano 2016
				B	2015-07-01		
	Faro	Al-Gharb	Armando Medeiros	A	2007-10-01	SClínico	Ano 2016
	Faro	Farol	Helena Boavida	A	2008-12-30	SClínico	Ano 2016
	Faro	Ria Formosa	Assunção Martinez	A	2010-04-30	SClínico	Ano 2016
				B	2012-07-01		
	Loulé	Lauroé	Guilhermina Pacheco	A	2011-07-01	SClínico	Ano 2016
				B	2015-07-01		
Olhão	Âncora	Irene Cardoso	A	2006-10-02	MedicineOne	Ano 2016	
			B	2009-12-01			
Olhão	Mirante	José Luís Nunes	A	2008-05-05	SClínico	Ano 2016	
			B	2012-01-01			
Algarve II - Barlavento	Lagos	Descobrimentos	Patricia Carvalhal	A	2016-05-10	SClínico	Ano 2016
	Portimão	Atlântico Sul	Maria Luz Salas	A	2016-12-12	SClínico	Não contratualizou
Algarve III - Sotavento	Castro Marim	Baesuris	Julian Figueiroa	A	2016-10-03	SClínico	Não contratualizou
	Tavira	Balsa	Rui Miranda	A	2007-12-03	SClínico	Ano 2016
				B	2016-10-01		
	VRSA	Levante	Pedro Fernandez	A	2015-06-01	SClínico	Ano 2016
B				2016-10-01			
VRSA	Esteva	María Mora	A	2015-09-01	SClínico	Ano 2016	

Tabela 1. Informação geral relativamente às USF e à contratualização 2016

### 3. Indicadores contratualizados

Os indicadores institucionais contratualizados com as USF, com efeitos ao ano de 2016, foram os constantes na tabela que segue.

Eixo	Tipo	Código	Código SIARS	Descrição ID	Peso Relativo
Nacional (62,5%)	Acesso	3.15.02	2013.006.01	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	4,5%
		4.30.01	2013.004.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	3,0%
	Des.Assis.	5.21.01	2013.056.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	2,0%
		5.25	2013.047.01	Proporção utentes >= 14 A, c/ hábitos tabágicos	2,5%
		6.05.01	2013.039.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	3,0%
		6.20	2013.020.01	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	3,0%
		6.30.02	2013.267.01	Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF	5,0%
		6.31.02	2013.268.01	Índice de acompanham. adequado s. infantil 1º ano	6,0%
		6.33.02	2013.270.01	Índice de acompanham. adequado em saúde materna	4,5%
		Satisf.	8.07.02	nd	Proporção utiliz. satisfeitos ou muito satisfeitos
Regional (15%)	Efic.	7.06.01	2013.070.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	16,0%
		7.07.01	2013.071.01	Despesa MCDTs prescrit., por utiliz. (p. conv.)	8,0%
	Des.Assis.	5.02.01	2013.045.01	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos) actualizada	7,5%
		5.07.01	2013.035.01	Proporção DM com exame pés último ano	2,5%
		5.17	2013.022.01	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	2,5%
		6.01.01	2013.027.01	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,5%

Tabela 2. Indicadores institucionais: USF modelo A e B

Os dois indicadores de eixo local de cada ACeS, com um peso de 7,5% do total, e os quatro indicadores de eixo local de cada USF, com um peso de 15% do total, constam nas tabelas dos capítulos seguintes, incluindo-se referências às metas contratualizadas e aos resultados obtidos. Dada a heterogeneidade da selecção dos indicadores do eixo local não serão apresentados em tabela-resumo.

Em relação aos indicadores para atribuição de incentivos financeiros, aplicáveis às USF modelo B, foram contratualizados um total de 17, descritos na tabela seguinte.

Mais se informa que se apresenta em anexo os indicadores que foram objeto de contratualização, com a respetiva legenda e unidade de medida. Para melhorar a experiência de leitura e análise do presente relatório, na última página junta-se a mesma informação em formato destacável.

#### Departamento de Contratualização

Tipo	Código	Código SIARS	Indicador
	3.22.02	2013.009.01	Taxa de utilização de consultas de enfermagem de planeamento familiar
	5.02.01	2013.045.01	Proporção de mulheres entre [25; 60[ anos, com colpocitologia nos últimos 3 anos
	5.07.01	2013.035.01	Proporção de utentes com diabetes, com pelo menos um exame dos pés registado no último ano
	5.10.01	2013.019.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com registo de pressão arterial em cada semestre
	5.13.01	2013.018.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses
	5.13.05	2013.033.01	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos
Desempenho Assistencial	6.01.01	2013.027.01	Proporção de crianças com 2 anos, com PNV totalmente cumprido até ao 2º aniversário
	6.01.08	2013.098.01	Proporção de utentes com 25 ou mais anos, que têm a vacina antitetânica atualizada
	6.04.01	2013.050.01	Proporção de grávidas com consulta de revisão de puerpério efetuada
	6.16.02	2013.036.01	Proporção de utentes com diabetes, com registo de gestão do regime terapêutico (3 itens) no último ano
	6.19.01	2013.037.01	Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes no último ano
	6.22.01	2013.016.01	Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida
	6.23.01	2013.017.01	Proporção de crianças com pelo menos 3 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 2º ano de vida
	6.26.01	2013.012.01	Proporção de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna
	6.42.01	2013.013.01	Proporção de puérperas com consulta domiciliária de enfermagem
	6.43.01	2013.015.01	Proporção de recém-nascidos com consulta domiciliária de enfermagem realizada até ao 15º dia de vida
Acesso	3.15.03	2013.099.01	Taxa de utilização global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos

**Tabela 3. Indicadores Financeiros: USF modelo B**

## 4. Metas Contratualizadas

### 4.1 Indicadores para incentivos institucionais

De acordo com o definido na Portaria n.º 377-A/2013, de 31 de dezembro, a contratualização entre os ACeS e as respetivas USF e Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) foi baseada numa matriz de 22 indicadores, organizados em 4 eixos: Nacional; Regional; Local; (escolha do ACeS); e Local (escolha da UF), com as seguintes características:

- Doze (12) indicadores comuns a todas as USF e UCSP, definidos a cada três anos pela ACSS, de acordo com as prioridades da Política de Saúde para o período, em termos de acesso, desempenho assistencial, satisfação de utentes e eficiência, e com o Plano Nacional de Saúde (PNS) e os Programas de Saúde Prioritários;
- Quatro (4) indicadores selecionados a cada três anos pela ARS, comuns às respetivas USF e UCSP da Região de Saúde, em termos de acesso e/ ou desempenho assistencial, de acordo com as prioridades do PNS e dos Programas de Saúde Prioritários a nível regional;
- Dois (2) indicadores selecionados a cada três anos pelo ACeS, específicos para cada USF e UCSP, em termos de acesso e/ ou desempenho assistencial;
- Quatro (4) indicadores propostos pelas USF e UCSP para o triénio, em termos de acesso e/ ou desempenho assistencial.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os indicadores contratualizados nos vários eixos.

ACeS	USF	2013.004.01	2013.006.01	2013.020.01	2013.039.01	2013.047.01	2013.056.01	2013.070.01	2013.071.01	2013.267.01	2013.268.01	2013.270.01
Algarve I - Central	Albufeira	50,0	87,3	72,0	77,5	71,0	74,7	118,0	44,5	0,700	0,920	0,775
	Al-Gharb	52,0	84,0	44,0	68,0	55,0	75,0	138,0	52,0	0,560	0,775	0,650
	Âncora	106,0	90,0	67,0	70,0	67,0	76,0	118,0	35,0	0,780	0,890	0,890
	Farol	43,0	80,5	60,0	60,0	50,0	75,0	145,0	50,0	0,500	0,660	0,550
	Lauroé	60,0	87,3	66,8	78,7	66,3	75,5	122,0	45,5	0,750	0,870	0,898
	Mirante	105,0	89,0	56,0	71,0	50,0	76,0	135,0	34,0	0,680	0,890	0,790
	Ria Formosa	50,0	86,0	74,6	78,8	50,0	79,9	135,0	40,0	0,500	0,600	0,550
Algarve II - Barlavento	Descobrimento:	5,0	33,0	15,0	20,0	20,0	50,0	200,0	65,0	0,250	0,300	0,250
	Balsa	11,0	87,3	46,1	67,0	53,0	73,0	160,0	51,6	0,607	0,741	0,600
Algarve III - Sotavento	Esteva	95,4	67,2	31,5	54,9	32,4	74,7	139,2	48,8	0,607	0,600	0,600
	Levante	40,0	67,2	61,9	80,0	43,1	75,5	150,0	48,8	0,607	0,800	0,500
Indicadores gerais	<b>Máximo</b>	<b>106,0</b>	<b>90,0</b>	<b>74,6</b>	<b>80,0</b>	<b>71,0</b>	<b>79,9</b>	<b>200,0</b>	<b>65,0</b>	<b>0,780</b>	<b>0,920</b>	<b>0,898</b>
	<b>Média</b>	<b>56,1</b>	<b>78,1</b>	<b>54,1</b>	<b>66,0</b>	<b>50,7</b>	<b>73,2</b>	<b>141,8</b>	<b>46,8</b>	<b>0,595</b>	<b>0,731</b>	<b>0,641</b>
	<b>Mediana</b>	<b>50,0</b>	<b>86,0</b>	<b>60,0</b>	<b>70,0</b>	<b>50,0</b>	<b>75,0</b>	<b>138,0</b>	<b>48,8</b>	<b>0,607</b>	<b>0,775</b>	<b>0,600</b>
	<b>Mínimo</b>	<b>5,0</b>	<b>33,0</b>	<b>15,0</b>	<b>20,0</b>	<b>20,0</b>	<b>50,0</b>	<b>118,0</b>	<b>34,0</b>	<b>0,250</b>	<b>0,300</b>	<b>0,250</b>

Tabela 4. Incentivos institucionais - Metas contratualizadas - Eixo Nacional

## Departamento de Contratualização

Contratualização 2016

Relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF

Página 16 de 53



Os indicadores 2013.070.01 e 2013.071.01 têm uma leitura inversa aos restantes, i.e. quanto mais baixo melhor.

ACeS	USF	2013.022.01	2013.027.01	2013.035.01	2013.045.01
Algarve I - Central	Albufeira	10,4	96,5	70,0	58,0
	Al-Gharb	10,1	98,7	70,0	53,0
	Âncora	18,0	98,0	90,0	66,0
	Farol	12,0	98,0	65,0	50,0
	Lauroé	18,0	97,5	87,4	60,0
	Mirante	10,6	96,0	91,0	60,0
	Ria Formosa	18,0	97,0	90,0	63,0
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos	30,0	80,0	20,0	10,0
Algarve III - Sotavento	Balsa	11,7	95,0	74,0	40,0
	Esteva	11,7	95,0	36,3	47,6
	Levante	11,7	92,0	77,0	40,0
Indicadores gerais	<b>Máximo</b>	30,0	98,7	91,0	66,0
	<b>Média</b>	14,7	94,9	70,1	49,8
	<b>Mediana</b>	11,7	96,5	74,0	53,0
	<b>Mínimo</b>	10,1	80,0	20,0	10,0

Tabela 5. Incentivos institucionais - Metas contratualizadas - Eixo Regional

O indicador 2013.022.01 tem uma leitura inversa, nomeadamente quanto mais baixo melhor.

ACeS	USF	2013.012.01	2013.036.01	2013.046.01	2013.065.01	2013.278.01
Algarve I - Central	Albufeira			57,0	79,2	
	Al-Gharb			39,0	79,0	
	Âncora			55,0	74,0	
	Farol			35,0	75,5	
	Lauroé			45,6	70,0	
	Mirante			37,0	81,5	
	Ria Formosa			45,0	75,0	
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos			15,0		50,0
Algarve III - Sotavento	Balsa	83,9	47,5			
	Esteva			27,0	69,9	
	Levante			33,2	72,0	

Tabela 6. Incentivos institucionais - Metas contratualizadas - Eixo Local (ACeS)

## Departamento de Contratualização

Código SIARS/ USF	Albufeira Al-Gharb	Âncora	Farol	Lauroé	Mirante	Ria Formosa	Descobrimentos	Balsa	Esteva	Levante
2013.003.01				37,1						
2013.008.01	62,5									
2013.009.01				61,2						
2013.010.01						48,0				
2013.014.01							68,0		48,7	
2013.018.01			80,0							
2013.023.01		80,0								47,7
2013.028.01						97,0				
2013.034.01		60,0								
2013.037.01			80,0							
2013.040.01								26,3		
2013.046.01								44,0		
2013.053.01	72,0	56,0	70,0	66,3						35,0
2013.057.01							84,0			
2013.067.01									99,0	
2013.074.01		99,0	98,3		98,6	95,0	95,0		97,0	99,0
2013.088.01								80,0		
2013.092.01	83,8		80,0					70,0		
2013.097.01			55,0			82,0				
2013.098.01	71,0			76,4			60,0		55,9	
2013.099.01										50,0
2013.100.01		92,0			91,0					
2013.271.01					0,8					
2013.275.01		70,0								
2013.278.01					63,0					

Tabela 7. Incentivos institucionais - Metas contratualizadas - Eixo Local (USF)

Constatou-se que o ACeS e as USF Descobrimentos e Mirante contratualizaram indevidamente o indicador *ID 278 – Proporção medicam. prescritos, que são genéricos*, no Eixo Local ACeS, uma vez que recaiu sobre um indicador de eficiência, contrariando os TR2016. Este normativo refere que os indicadores seleccionados pelo ACeS e USF devem recair sobre indicadores de Acesso ou de Desempenho Assistencial. Não foi proposta correção considerando que o ano em avaliação é o último do triénio e no sentido de garantir a análise comparativa/ evolutiva do indicador.

#### 4.2 Indicadores para incentivos financeiros

As metas dos indicadores que suportam a atribuição de incentivos financeiros aos profissionais das USF modelo B, enfermeiros e assistentes técnicos, regulada pelo Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de agosto, pela Portaria n.º 301/2008 de 18 de abril, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro, e negociadas com as USF modelo B, são as que constam da tabela seguinte.

#### Departamento de Contratualização

<b>Código SIARS/ USF</b>	<b>Albufeira</b>	<b>Âncora</b>	<b>Lauroé</b>	<b>Mirante</b>	<b>Ria Formosa</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>Mínimo</b>
<b>2013.009.01</b>	51,0	65,7	61,2	62,0	58,0	<b>65,7</b>	<b>59,6</b>	<b>61,2</b>	<b>51,0</b>
<b>2013.012.01</b>	85,7	90,0	94,5	89,0	82,0	<b>94,5</b>	<b>88,2</b>	<b>89,0</b>	<b>82,0</b>
<b>2013.013.01</b>	32,0	85,0	44,3	68,0	64,0	<b>85,0</b>	<b>58,7</b>	<b>64,0</b>	<b>32,0</b>
<b>2013.015.01</b>	39,0	93,0	44,3	75,0	64,0	<b>93,0</b>	<b>63,1</b>	<b>64,0</b>	<b>39,0</b>
<b>2013.016.01</b>	83,4	90,8	80,0	80,0	75,0	<b>90,8</b>	<b>81,8</b>	<b>80,0</b>	<b>75,0</b>
<b>2013.017.01</b>	68,0	92,0	73,9	77,0	70,0	<b>92,0</b>	<b>76,2</b>	<b>73,9</b>	<b>68,0</b>
<b>2013.018.01</b>	88,0	90,0	86,3	90,0	90,0	<b>90,0</b>	<b>88,9</b>	<b>90,0</b>	<b>86,3</b>
<b>2013.019.01</b>	72,0	82,0	65,0	72,0	75,0	<b>82,0</b>	<b>73,2</b>	<b>72,0</b>	<b>65,0</b>
<b>2013.027.01</b>	96,5	98,0	97,5	96,0	97,0	<b>98,0</b>	<b>97,0</b>	<b>97,0</b>	<b>96,0</b>
<b>2013.033.01</b>	68,0	80,0	68,0	65,0	70,0	<b>80,0</b>	<b>70,2</b>	<b>68,0</b>	<b>65,0</b>
<b>2013.035.01</b>	70,0	90,0	87,4	91,0	90,0	<b>91,0</b>	<b>85,7</b>	<b>90,0</b>	<b>70,0</b>
<b>2013.036.01</b>	77,0	90,1	83,0	77,0	75,0	<b>90,1</b>	<b>80,4</b>	<b>77,0</b>	<b>75,0</b>
<b>2013.037.01</b>	89,0	90,0	90,0	90,0	85,0	<b>90,0</b>	<b>88,8</b>	<b>90,0</b>	<b>85,0</b>
<b>2013.045.01</b>	58,0	66,0	60,0	60,0	63,0	<b>66,0</b>	<b>61,4</b>	<b>60,0</b>	<b>58,0</b>
<b>2013.050.01</b>	85,0	92,0	89,0	75,0	83,0	<b>92,0</b>	<b>84,8</b>	<b>85,0</b>	<b>75,0</b>
<b>2013.098.01</b>	71,0	88,1	76,4	80,0	75,0	<b>88,1</b>	<b>78,1</b>	<b>76,4</b>	<b>71,0</b>
<b>2013.099.01</b>	75,0	81,0	77,5	75,0	65,0	<b>81,0</b>	<b>74,7</b>	<b>75,0</b>	<b>65,0</b>

**Tabela 8. Incentivos Financeiros - Metas Contratualizadas (USF modelo B)**

Note-se que o processo de contratualização de indicadores referente a incentivos financeiros foi desenvolvido apenas no ACeS Algarve I – Central com as USF modelo B (Albufeira, Âncora, Lauroé, Mirante e Ria Formosa), uma vez que é o único com USF deste modelo.

## 5. Resultados obtidos

### 5.1 Resultados para incentivos Institucionais

Nas tabelas seguintes apresentam-se os resultados obtidos pelas USF, por eixo, nos indicadores para atribuição de incentivos institucionais.

Os indicadores 2013.070.01, 2013.071.01 e 2013.022.01, apresentados nas duas tabelas seguintes, têm leitura inversa, i.e. quanto mais baixo melhor.

ACeS	USF	2013.004.01	2013.006.01	2013.020.01	2013.039.01	2013.047.01	2013.056.01	2013.070.01	2013.071.01	2013.267.01	2013.268.01	2013.270.01
Algarve I - Central	Albufeira	53,6	86,6	65,8	77,1	74,6	74,3	121,5	48,2	0,740	0,922	0,848
	Al-gharb	51,3	85,1	31,6	57,6	52,3	75,3	147,3	54,7	0,506	0,650	0,604
	Âncora	80,5	87,2	58,3	71,9	64,3	78,7	131,2	41,4	0,750	0,953	0,873
	Farol	40,5	77,5	46,4	61,2	34,8	71,0	184,0	73,3	0,433	0,421	0,592
	Lauroé	36,9	83,0	65,5	71,7	68,7	75,1	130,3	46,7	0,745	0,924	0,881
	Mirante	91,1	84,2	46,3	66,5	51,2	77,2	146,1	36,6	0,634	0,866	0,785
Ria Formosa	52,4	74,7	73,3	78,9	58,6	74,4	146,9	55,0	0,567	0,615	0,779	
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos	0,0	53,8	37,7	52,3	43,8	84,4	85,3	57,6	0,439	-	-
Algarve III - Sotavento	Balsa	15,7	82,1	46,1	67,8	58,4	77,2	147,7	50,5	0,492	0,793	0,686
	Esteva	13,4	68,8	27,5	55,7	31,1	68,0	197,0	49,8	0,393	0,594	0,644
	Levante	95,0	77,1	53,9	74,1	46,9	68,2	142,2	41,4	0,541	0,870	0,821
Indicadores gerais	Máximo	95,0	87,2	73,3	78,9	74,6	84,4	197,0	73,3	0,750	0,953	0,881
	Média	48,2	78,2	50,2	66,8	53,2	74,9	143,6	50,5	0,567	0,761	0,751
	Mediana	51,3	82,1	46,4	67,8	52,3	75,1	146,1	49,8	0,541	0,830	0,782
	Mínimo	0,0	53,8	27,5	52,3	31,1	68,0	85,3	36,6	0,393	0,421	0,592

Tabela 9. Incentivos institucionais | Resultados obtidos (Eixo Nacional)

ACeS	USF	2013.022.01	2013.027.01	2013.035.01	2013.045.01
Algarve I - Central	Albufeira	9,4	100,0	84,0	59,9
	Al-Gharb	8,9	92,6	50,8	40,9
	Âncora	18,2	98,7	87,3	59,6
	Farol	13,3	94,8	39,6	27,7
	Lauroé	16,2	98,0	89,3	53,6
	Mirante	10,1	95,9	82,4	46,1
Ria Formosa	9,4	95,1	91,9	57,0	
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos	8,0	90,2	54,2	27,8
Algarve III - Sotavento	Balsa	15,4	91,2	73,8	34,0
	Esteva	20,1	96,0	63,1	33,3
	Levante	19,7	90,3	89,2	39,4
Indicadores gerais	Máximo	20,1	100,0	91,9	59,9
	Média	13,5	94,8	73,2	43,6
	Mediana	13,3	95,1	82,4	40,9
	Mínimo	8,0	90,2	39,6	27,7

Tabela 10. Incentivos institucionais | Resultados obtidos (Eixo Regional)

## Departamento de Contratualização

Contratualização 2016

Relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF

Página 20 de 53

ACeS	USF	2013.012.01	2013.036.01	2013.046.01	2013.065.01	2013.278.01
Algarve I - Central	Albufeira			63,4	80,7	
	Al-Gharb			34,2	80,5	
	Âncora			47,2	72,8	
	Farol			40,2	66,6	
	Lauroé			45,6	65,9	
	Mirante			26,4	81,7	
	Ria Formosa			54,0	73,0	
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos			33,3		55,6
Algarve III - Sotavento	Balsa	88,9	67,6			
	Esteva			23,7	66,3	
	Levante			40,9	75,1	
Indicadores gerais	Máximo	88,9	67,6	63,4	81,7	55,6
	Média	88,9	67,6	40,9	73,6	55,6
	Mediana	88,9	67,6	40,6	73,0	55,6
	Mínimo	88,9	67,6	23,7	65,9	55,6

Tabela 11. Incentivos institucionais | Resultados obtidos (Eixo local ACeS)

USF/ Código SIARS	Albufeira	Al-Gharb	Âncora	Farol	Lauroé	Mirante	Ria Formosa	Descobrimentos	Balsa	Esteva	Levante
2013.003.01					34,9						
2013.008.01	61,6										
2013.009.01					54,3						
2013.010.01							52,0				
2013.014.01								77,8		95,1	
2013.018.01				78,7							
2013.023.01			84,1								67,8
2013.028.01							98,8				
2013.034.01			57,0								
2013.037.01				82,3							
2013.040.01									62,1		
2013.046.01									49,6		
2013.053.01	73,5	51,3	63,7		71,8						49,3
2013.057.01								69,1			
2013.067.01										99,0	
2013.074.01		98,3		97,6		98,7	97,8	99,8		98,8	99,3
2013.088.01									77,5		
2013.092.01	82,9		80,7						73,7		
2013.097.01				64,0			89,2				
2013.098.01	71,3				78,9			67,8		59,5	
2013.099.01											63,7
2013.100.01		93,0				88,0					
2013.271.01						0,730					
2013.275.01		69,0									
2013.278.01						61,8					

Tabela 12. Incentivos institucionais | Resultados obtidos (Eixo local USF)

## 5.2 Resultados para incentivos financeiros

Na tabela seguinte apresenta-se os resultados obtidos pelas USF modelo B, nos indicadores para atribuição de incentivos financeiros.

### Departamento de Contratualização

USF/ Código SIARS	Albufeira	Âncora	Lauroé	Mirante	Ria Formosa	Máximo	Média	Mediana	Mínimo
2013.009.01	47,5	57,3	54,3	50,9	56,1	<b>57,3</b>	<b>53,2</b>	<b>54,3</b>	<b>47,5</b>
2013.012.01	88,8	86,5	87,9	81,4	88,2	<b>88,8</b>	<b>86,5</b>	<b>87,9</b>	<b>81,4</b>
2013.013.01	44,6	90,5	29,3	60,2	72,6	<b>90,5</b>	<b>59,5</b>	<b>60,2</b>	<b>29,3</b>
2013.015.01	51,1	90,7	31,4	73,5	82,5	<b>90,7</b>	<b>65,8</b>	<b>73,5</b>	<b>31,4</b>
2013.016.01	84,7	94,5	88,2	73,2	43,2	<b>94,5</b>	<b>76,8</b>	<b>84,7</b>	<b>43,2</b>
2013.017.01	79,7	86,7	87,2	69,1	36,6	<b>87,2</b>	<b>71,9</b>	<b>79,7</b>	<b>36,6</b>
2013.018.01	91,1	89,7	88,1	81,5	93,8	<b>93,8</b>	<b>88,8</b>	<b>89,7</b>	<b>81,5</b>
2013.019.01	79,8	80,1	69,3	62,9	86,3	<b>86,3</b>	<b>75,7</b>	<b>79,8</b>	<b>62,9</b>
2013.027.01	100,0	98,7	98,0	95,9	95,1	<b>100,0</b>	<b>97,6</b>	<b>98,0</b>	<b>95,1</b>
2013.033.01	73,3	74,6	73,5	61,1	68,7	<b>74,6</b>	<b>70,2</b>	<b>73,3</b>	<b>61,1</b>
2013.035.01	84,0	87,3	89,3	82,4	91,9	<b>91,9</b>	<b>87,0</b>	<b>87,3</b>	<b>82,4</b>
2013.036.01	86,8	87,6	88,3	73,9	83,9	<b>88,3</b>	<b>84,1</b>	<b>86,8</b>	<b>73,9</b>
2013.037.01	92,2	88,4	92,9	85,6	93,0	<b>93,0</b>	<b>90,4</b>	<b>92,2</b>	<b>85,6</b>
2013.045.01	59,9	59,6	53,6	46,1	57,0	<b>59,9</b>	<b>55,3</b>	<b>57,0</b>	<b>46,1</b>
2013.050.01	75,0	93,2	87,0	70,9	78,9	<b>93,2</b>	<b>81,0</b>	<b>78,9</b>	<b>70,9</b>
2013.098.01	71,3	86,6	78,9	76,3	76,8	<b>86,6</b>	<b>78,0</b>	<b>76,8</b>	<b>71,3</b>
2013.099.01	75,2	77,5	74,9	72,2	63,3	<b>77,5</b>	<b>72,6</b>	<b>74,9</b>	<b>63,3</b>

Tabela 13. Incentivos financeiros | Resultados obtidos

## 6. Cálculo do Índice de Desempenho Global | atribuição de incentivos

### 6.1 Atribuição de incentivos Institucionais

Para efeito de atribuição de incentivos institucionais, a avaliação de desempenho das USF é efetuada com base no valor do IDG, que é determinado com base no grau de cumprimento das metas contratualizadas, através da aplicação das métricas de avaliação de desempenho. Na tabela seguinte apresenta-se o valor IDG atingido pelas USF no ano 2016, por área de desempenho.

Em apêndice<sup>3</sup> encontra-se informação desagregada por USF e indicador.

ACeS	Unidade Funcional	Inscritos Ponderados	Meses de Atividade (Modelo A)	Incentivo potencial	IDG Apurado	IDG para Incentivo	Factor Tempo	Incentivo obtido
Algarve I - Central	Albufeira	12.190	12	15.200,00 €	93,4	93,4	1,0	14.196,8 €
	Al-Gharb	11.775	12	15.200,00 €	58,1	0,0	1,0	- €
	Âncora	12.446	12	15.200,00 €	71,0	0,0	1,0	- €
	Farol	17.093	12	20.000,00 €	53,5	0,0	1,0	- €
	Lauroé	14.442	12	15.200,00 €	79,2	79,2	1,0	12.038,4 €
	Mirante	17.528	12	20.000,00 €	59,3	0,0	1,0	- €
	Ria Formosa	16.967	12	20.000,00 €	73,3	0,0	1,0	- €
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos	10.179	7	15.200,00 €	92,3	0,0*	0,583	- €
Algarve III - Sotavento	Balsa	18.446	12	20.000,00 €	94,7	94,7	1,0	18.940,0 €
	Esteva	13.425	12	15.200,00 €	65,9	0,0	1,0	- €
	Levante	12.837	12	15.200,00 €	100,7	100,0	1,0	15.200,0 €
<b>Total</b>								<b>60.375,2 €</b>

\* Não atribuído por decisão superior

Tabela 14. Montante de incentivos a institucionais a atribuir às USF

### 6.2 Atribuição de incentivos financeiros

A atribuição de incentivos financeiros depende da concretização das metas contratualizadas referentes a atividades decorrentes de vigilância de mulheres em planeamento familiar e grávidas, de vigilância de crianças do nascimento até ao segundo ano de vida, de vigilância de utentes diabéticos e de utentes hipertensos, rastreios oncológicos, vacinação e acessibilidade.

Assim e tendo por base a aplicação conjugada das métricas de avaliação e dos critérios de atribuição de incentivos legalmente estabelecidos para avaliação de desempenho das USF

<sup>3</sup> Apêndices 1 ao 11

modelo B, para efeitos de atribuição de incentivos financeiros, tendo por referência as metas contratualizadas e os resultados atingidos, produziram-se os resultados em matéria de atribuição de incentivos financeiros constantes na tabela seguinte.

ACeS	USF	Meses em Mod. B	Pontuação	Nível Incentivo	Grupo de Enfermagem			Secretários Clínicos			Total Incentivo Financeiro por USF
					N.º Prof.	Valor por Enf.	Total (€)	N.º Prof.	Valor por Sec. Clínico	Total (€)	
Algarve I - Central	Albufeira	12	33	100%	5	3.600 €	18.000,00 €	4	1.150 €	4.600,00 €	<b>22.600,00 €</b>
	Âncora	12	33	100%	5	3.600 €	18.000,00 €	5	1.150 €	5.750,00 €	<b>23.750,00 €</b>
	Lauroé	12	28	50%	6	1.800 €	10.800,00 €	5	575 €	2.875,00 €	<b>13.675,00 €</b>
	Mirante	12	28	50%	7	1.800 €	12.600,00 €	6	575 €	3.450,00 €	<b>16.050,00 €</b>
	Ria Formosa	12	30	100%	7	3.600 €	25.200,00 €	6	1.150 €	6.900,00 €	<b>32.100,00 €</b>
<b>Total</b>					<b>30</b>		<b>84.600,00 €</b>	<b>26</b>		<b>23.575,00 €</b>	<b>108.175,00 €</b>

**Tabela 15. Incentivos Financeiros a atribuir aos profissionais USF modelo B**



ACeS	USF	Nº Mecanográfico	Tipo Profissional	Data Entrada
	Âncora	61954	Enfermeiro	2006-10-02
	Âncora	62685	Enfermeiro	2006-10-02
	Âncora	60083	Enfermeiro	2006-10-02
	Âncora	63440	Enfermeiro	2006-10-02
	Âncora	61526	Enfermeiro	2010-02-15
	Âncora	61803	Secretário Clínico	2006-10-02
	Âncora	61897	Secretário Clínico	2006-10-02
	Âncora	61873	Secretário Clínico	2006-10-02
	Âncora	61970	Secretário Clínico	2006-10-02
	Âncora	62686	Secretário Clínico	2006-10-02
	Ria Formosa	62706	Enfermeiro	2010-04-30
	Ria Formosa	63301	Enfermeiro	2010-04-30
	Ria Formosa	61690	Enfermeiro	2010-04-30
	Ria Formosa	62731	Enfermeiro	2010-04-30
	Ria Formosa	62540	Enfermeiro	2010-04-30
	Ria Formosa	61717	Enfermeiro	2010-04-30
	Ria Formosa	62402	Enfermeiro	2012-05-02
	Ria Formosa	62501	Secretário Clínico	2010-04-30
	Ria Formosa	62228	Secretário Clínico	2010-04-30
	Ria Formosa	61578	Secretário Clínico	2010-04-30
	Ria Formosa	63033	Secretário Clínico	2010-04-30
	Ria Formosa	62502	Secretário Clínico	2010-04-30
	Ria Formosa	62940	Secretário Clínico	2010-03-15
	Mirante	61977	Enfermeiro	2008-05-05
	Mirante	61489	Enfermeiro	2015-12-01
	Mirante	62580	Enfermeiro	05-05-2008
	Mirante	63113	Enfermeiro	05-05-2008
	Mirante	63083	Enfermeiro	2015-12-01
	Mirante	62724	Enfermeiro	2013-05-13
	Mirante	63038	Enfermeiro	2008-08-25
	Mirante	62428	Secretário Clínico	2009-03-23
	Mirante	61918	Secretário Clínico	2012-12-03
	Mirante	62705	Secretário Clínico	2008-05-05
	Mirante	61884	Secretário Clínico	2012-04-15
	Mirante	61740	Secretário Clínico	2008-05-05
	Mirante	62438	Secretário Clínico	2008-05-05
	Albufeira	61586	Enfermeiro	2009-08-03
	Albufeira	62468	Enfermeiro	2009-08-03
	Albufeira	61410	Enfermeiro	2009-08-03
	Albufeira	62693	Enfermeiro	2009-08-03
	Albufeira	63234	Enfermeiro	2009-08-03
	Albufeira	61914	Secretário Clínico	2009-08-03
	Albufeira	62674	Secretário Clínico	2009-08-03
	Albufeira	61938	Secretário Clínico	2010-02-15
	Albufeira	61943	Secretário Clínico	2009-08-03
	Lauroé	61492	Enfermeiro	2011-07-01
	Lauroé	62719	Enfermeiro	2011-07-01
	Lauroé	62060	Enfermeiro	2011-07-01
	Lauroé	62319	Enfermeiro	2011-07-01
	Lauroé	62463	Enfermeiro	2011-07-01
	Lauroé	63593	Enfermeiro	2011-06-01
	Lauroé	63299	Secretário Clínico	2011-07-01
	Lauroé	61866	Secretário Clínico	2011-07-01
	Lauroé	61911	Secretário Clínico	2011-07-01
	Lauroé	60491	Secretário Clínico	2011-07-01
	Lauroé	63351	Secretário Clínico	2011-07-01

**Tabela 16. Lista de Enferm. e Secret. Clín. que integram USF B com direito potencial a incent. Financ.**

Relativamente à Tabela 16, com os enfermeiros e os assistentes técnicos (secretários clínicos) que integram as equipas multiprofissionais das USF com direito a incentivos financeiros, a mesma teve como fonte o RNUF à data de 31 de dezembro de 2016.

## 7. Considerações finais

Face ao exposto no presente relatório sobre o processo de contratualização com as USF na Região de Saúde do Algarve no ano de 2016, o Departamento de Contratualização entende realçar as seguintes conclusões:

1. O processo de contratualização com as USF decorreu nos termos estabelecidos no documento TR2016, elaborado pela ACSS em conjunto com os Departamentos de Contratualização das ARS e aprovado pela Tutela;
2. Envolveu onze (11) das treze (13) USF em atividade na Região de Saúde do Algarve à data de 31 de dezembro de 2016, designadamente:
  - 2.1 No ACeS Algarve I – Central: Albufeira; Al-Gharb; Farol; Ria Formosa; Lauroé Âncora; e Mirante;
  - 2.2 No ACeS Algarve II – Barlavento: Descobrimentos;
  - 2.3 No ACeS Algarve III – Sotavento: Balsa; Levante; e Esteva;
3. O motivo da não contratualização de duas (2) USF (Atlântico Sul<sup>4</sup> e Baesuris<sup>5</sup>) relaciona-se com o facto de terem iniciado a sua atividade no último trimestre de 2016;
4. Considerando quer as métricas de avaliação do cumprimento dos indicadores que servem de suporte à atribuição de incentivos institucionais definidas na legislação e normativos, quer o desempenho observado em cada uma das USF no cumprimento das metas dos indicadores contratualizados, apresenta-se de seguida uma tabela-resumo com o IDG apurado e outra com o atingido para efeito de atribuição de incentivos, bem como uma comparação com a avaliação de 2015<sup>6</sup>:
  - 4.1 IDG apurado:

---

<sup>4</sup> ACeS Algarve II – Barlavento

<sup>5</sup> ACeS Algarve III – Sotavento

<sup>6</sup> Conf. informação interna do Departamento de Contratualização n.º 29/2017 de 16 de fevereiro

ACeS	Unidade Funcional	IDG apurado 2015	IDG apurado 2016	Var. % 2016/2015
Algarve I - Central	Albufeira	100,0	93,4	-6,6%
	Al-Gharb	82,9	58,1	-29,9%
	Âncora	101,9	71,0	-30,3%
	Farol	45,8	53,5	16,8%
	Lauroé	101,5	79,2	-22,0%
	Mirante	98,7	59,3	-39,9%
	Ria Formosa	56,0	73,3	30,9%
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos	-	92,3	
Algarve III - Sotavento	Balsa	66,8	94,7	41,8%
	Esteva	-	65,9	
	Levante	106,5	100,7	-5,4%

Tabela 17. IDG para apuramento de incentivos institucionais

#### 4.2 IDG atingido para atribuição de incentivos institucionais:

ACeS	Unidade Funcional	IDG para Incentivo 2015	IDG para Incentivo 2016	Direito a incentivo 2016?	Incentivo obtido 2016	Var. % 2016/2015
Algarve I - Central	Albufeira	100,0	93,4	Sim	14.196,80 €	-6,6%
	Al-Gharb	83,0	0,0	Não	0,00 €	-100,0%
	Âncora	100,00	0,0	Não	0,00 €	-100,0%
	Farol*	100,00	0,0	Não	0,00 €	-100,0%
	Lauroé	100,00	79,2	Sim	12.038,40 €	-20,8%
	Mirante	98,70	0,0	Não	0,0 €	-100,0%
	Ria Formosa *	100,00	0,0	Não	0,0 €	-100,0%
Algarve II - Barlavento	Descobrimentos	-	0,0	Não	0,0 €	
Algarve III - Sotavento	Balsa	-	94,7	Sim	18.940,00 €	
	Esteva	-	0,0	Não	0,00 €	
	Levante	100,00	100,0	Sim	15.200,00 €	0,0%

\* IDG atribuído em 2015 por decisão administrativa (nos termos do n.º 2 do Art.º 6.º da Portaria n.º 301/2008, de 18 de abril, e da cláusula 20.º da Carta de Compromisso)

Tabela 18. IDG obtido para atribuição de incentivos institucionais

- A USF Descobrimentos contratualizou o 2.º semestre de 2016, no entanto o processo de negociação e de contratualização interna entre o ACeS e a USF foi extemporâneo, tendo sido concluído a menos de 8 semanas de terminar o período de avaliação. Em consequência, por despacho do Sr. Presidente de 26 de Junho *p.p.*, não foram atribuídos incentivos institucionais à referida unidade.
- Em conformidade com o estipulado nos TR20116, que estabelece que caso algum dos indicadores não possa ser calculado em tempo útil por dificuldades relacionadas com os sistemas de informação que suportam o registo clínico ou o cálculo dos indicadores, o mesmo deverá ser considerado como cumprido a 100%. Neste sentido o ID

#### Departamento de Contratualização

2013.072.01 foi considerado cumprido a 100% em todas as USF, dado que não foi desenvolvido centralmente o inquérito de satisfação;

7. Considerando que a atribuição de incentivos institucionais implica a obtenção de um IDG de pelo menos 75,0%, constata-se que quatro (4) das USF contratualizadas na Região de Saúde do Algarve têm direito aos incentivos institucionais, num total de 60.375,20€, desagrado por USF nas Tabelas 14 e 18, registando-se um decréscimo de 51,9% relativamente ao valor de incentivos institucionais atribuídos em resultado da avaliação do ano de 2015 (125.540,80€).
8. Quanto aos incentivos financeiros, a aplicação conjugada das métricas de avaliação e dos critérios de atribuição de incentivos legalmente estabelecidos para avaliação de desempenho das USF modelo B, para efeitos de atribuição destes incentivos, tendo por referência as metas contratualizadas e os resultados atingidos:

8.1 Foram apurados os seguintes resultados e níveis de incentivo, por USF:

ACeS	USF	Nível Incentivo	Total Incentivo Financeiro por USF
Algarve I - Central	Albufeira	100%	22.600,00 €
	Âncora	100%	23.750,00 €
	Lauroé	50%	13.675,00 €
	Mirante	50%	16.050,00 €
	Ria Formosa	100%	32.100,00 €
<b>Total</b>			<b>108.175,00 €</b>

Tabela 19. Resumo dos incentivos financeiros por USF

8.2 A tabela seguinte permite comparar a variação do valor atribuído a cada grupo da equipa multiprofissional com direito a este incentivo, relativamente ao ano de 2015:

ACeS	USF	Valor por enfermeiro		Var. % 2016/2015	Valor por secretário clínico		Var. % 2016/2015
		2015	2016		2015	2016	
Algarve I - Central	Albufeira	1.800,00 €	3.600,00 €	100,0%	575,00 €	1.150,00 €	100,0%
	Âncora	3.600,00 €	3.600,00 €	0,0%	1.150,00 €	1.150,00 €	0,0%
	Lauroé	1.800,00 €	1.800,00 €	0,0%	575,00 €	575,00 €	0,0%
	Mirante	3.600,00 €	1.800,00 €	-50,0%	1.150,00 €	575,00 €	-50,0%
	Ria Formosa	3.600,00 €	3.600,00 €	0,0%	1.150,00 €	1.150,00 €	0,0%

Tabela 20. Variação percentual 2016/ 2015 do valor para atribuição a cada grupo profissional

8.3 Da leitura conjugada da LOE 2017 e da Portaria n.º 212/2017, de 19 de julho, o modelo de pagamento de incentivos financeiros aos profissionais das carreiras de enfermagem e assistentes técnicos das equipas multiprofissionais das USF modelo B foi alterado. Em função dos resultados obtidos pela respetiva equipa, o pagamento da compensação pelo desempenho passou a integrar a remuneração mensal variável.

**Aprovado por deliberação do  
Conselho Directivo da ARS Algarve,  
na reunião de 2018-01-11  
(ATA n.º 2/2018)**

---

<sup>7</sup> Nos termos do n.º 4 do artigo 33.º da Lei n.º 42/2016

**Departamento de Contratualização**

---

Contratualização 2016

*Relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF*

Página **30** de **53**

## Apêndice 1 | Incentivos institucionais da USF Al-Gharb

USF AL-GHARB										Inc. Instituc.				
Inscritos - U., Ponderadas 31.Dez.2016: 8.507 a 15.469										Incentivo potencial: 58,1				
Meses completos em 2016: 12										Incentivo Institucional: 0,0				
Início de actividade: 01-10-2007										Fator Tempo F. T. UF: 1,000				
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Arred)	Resultado 2016	GCRM % Exe	min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCAI
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	84,0	8007	9412	85,1	85,1	101,3	95	105	101,3	4,5%	4,6
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	Maior	52,0	530	10322	51,3	51,3	98,7	80	110	98,7	3,0%	3,0
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,650	32	53	0,604	0,604	92,9	80	110	92,9	4,5%	4,2
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PFI nas MIF	Maior	0,560	1157	2286	0,506	0,506	90,4	80	110	90,4	5,0%	4,5
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,775	42	64	0,650	0,650	83,9	80	110	83,9	6,0%	5,0
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos, sem ansiol./sedat./hipnot.	Maior	75,0	1267	1683	75,3	75,3	100,4	80	110	100,4	2,0%	2,0
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >=14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	55,0	4174	7986	52,3	52,3	95,1	80	110	95,1	2,5%	2,4
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A, com PA <150/90	Maior	44,0	256	811	31,6	31,6	71,8	80	110	-	3,0%	0,0
39	2013.039.01 FX	Proporção DM c/ última HbA1c <=8,0%	Maior	68,0	340	590	57,6	57,6	84,7	80	110	84,7	3,0%	2,5
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior	138,0	903742	6134	147,3	147,3	93,3	95	105	-	16,0%	0,0
70	2013.070.01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	52,0	335457	6134	54,7	54,7	94,8	95	105	-	8,0%	0,0
71	2013.071.01 FX	Despesa MCDIS prescrit., por utiliz. (p. conv.)	Menor	10,1	138	1542	8,9	8,9	111,9	80	110	110,0	2,5%	2,8
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	Menor	98,7	88	95	92,6	92,6	93,8	95	105	-	2,5%	0,0
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/ PNW cumprido até 2A	Maior	70,0	300	590	50,8	50,8	72,6	80	110	-	2,5%	0,0
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	53,0	1027	2512	40,9	40,9	77,2	80	110	-	7,5%	0,0
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25;60[A, c/ colpoc. (3 anos) atualizada	Maior	39,0	943	2756	34,2	34,2	87,7	80	110	87,7	2,5%	2,2
46	2013.046.01 FX	Proporção utentes com idade entre [50;75[anos, com rastreamento de cancro do colon e reto efectuado	Maior	79,0	610	758	80,5	80,5	101,9	80	110	101,9	5,0%	5,1
65	2013.065.01 FX	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Maior	92,0	8752	9412	93,0	93,0	101,1	80	110	101,1	7,0%	7,1
100	2013.100.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas ou de enfermagem - 3 anos	Maior	56,0	4100	7986	51,3	51,3	91,6	80	110	91,6	2,0%	1,8
53	2013.053.01 FX	Proporção de utentes com >= a 14 anos, com registo consumo de álcool	Maior	99,0	16193	16472	98,3	98,3	99,3	80	110	99,3	4,0%	4,0
74	2013.074.01 FX	Proporção de cons. Méd. presenciais, com ICPC-2	Maior	70,0	20	29	69,0	69,0	98,6	80	110	98,6	2,0%	2,0
275	2013.275.01 FL	Proporção novos DM2 em terap. c/ metform. monot.	Maior											

## Apêndice 2 | Incentivos institucionais da USF Farol

Incentivos Institucionais		USF FAROL		Mês(es) completos em 2016: 12		Incentivo potencial: <b>N/Atingido</b>		Incentivo institucional: <b>N/Atingido</b>							
ID	Cód SI/MS	Designação	Tipo Indicador (referência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Ared)	Resultado 2016	GCI/IRM % Exe	IDG p/ Incentivo: min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCAI	
		Inscritos - U. Ponderadas 31.Dez.2016: 15.500 e superior		Fator Tempo F. T. UF: 3.000		Início de actividade: 30.12.2008		IDG (bruto): 53,5		IDG p/ Incentivo: 0,0		Incentivo potencial: N/Atingido		Incentivo institucional: N/Atingido	
6	2013.006.01FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	80,50	10282	13272	77,5	77,5	96,3	95	105	96,3	4,5%	4,3	
4	2013.004.01FX	Taxa de domicílios e enfermagem por 1.000 inscritos	Maior	43,0	618	15241	40,5	40,5	94,2	80	110	94,2	3,0%	2,8	
270	2013.270.01FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,550	65	109	0,592	0,592	107,6	80	110	107,6	4,5%	4,8	
267	2013.267.01FX	Índice de acompanhamento adequado em P/ nas MIF	Maior	0,500	1387	3202	0,433	0,433	86,6	80	110	86,6	5,0%	4,3	
268	2013.268.01FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,660	51	121	0,421	0,421	63,8	80	110	63,8	6,0%	0,0	
56	2013.056.01FX	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	Maior	75,0	1876	2643	71,0	71,0	94,7	80	110	94,7	2,0%	1,9	
47	2013.047.01FX	Proporção utentes >=14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	50,0	3870	11123	34,8	34,8	69,6	80	110	-	2,5%	0,0	
20	2013.020.01FX	Proporção hipertensos <65 A. com PA < 150/90	Maior	60,0	534	1151	46,4	46,4	77,3	80	110	-	3,0%	0,0	
39	2013.039.01FX	Proporção DM c/ última HbA1c <= 8,0 %	Maior	60,0	579	946	61,2	61,2	102,0	80	110	102,0	3,0%	3,1	
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	80	110	100,0	5,0%	5,0	
70	2013.070.01FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	145,0	1847973	10041	184,0	184,0	73,1	95	105	-	16,0%	0,0	
71	2013.071.01FX	Despesa MCDTS prescrit., por utiliz. (p. conv.)	Menor	50,0	735693	10041	73,3	73,3	53,4	95	105	-	8,0%	0,0	
22	2013.022.01FX	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	Menor	12,0	295,0	2218,0	13,3	13,3	89,2	80	110	89,2	2,5%	2,2	
27	2013.027.01FX	Proporção crianças 2A. c/ PNV cumpriido até 2A	Maior	98,0	147,0	155,0	94,8	94,8	96,7	95	105	96,7	2,5%	2,4	
35	2013.035.01FX	Proporção DM com exame pés último ano	Maior	65,0	375,0	946,0	39,6	39,6	60,9	80	110	-	2,5%	0,0	
45	2013.045.01FX	Proporção mulheres [25;60] A. c/ colposc. (3 anos) actualizada	Maior	50,0	972,0	3509,0	27,7	27,7	55,4	80	110	-	7,5%	0,0	
46	2013.046.01FX	Proporção utentes com idade entre [50;75] anos, com rastreio de cancro do colone e reto efectuado	Maior	35,0	1571,0	3911,0	40,2	40,2	114,9	80	110	110,0	2,5%	2,8	
65	2013.065.01FX	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Maior	75,5	887,0	1332,0	66,6	66,6	88,2	80	110	88,2	5,0%	4,4	
18	2013.018.01 FX	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	Maior	80,0	2320,0	2949,0	78,7	78,7	98,4	80	110	98,4	1,4%	1,3	
74	2013.074.01 FX	Proporção de cons. Mg/d. presenciais, com CPC-2	Maior	98,3	29653,0	30392,0	97,6	97,6	99,3	80	110	99,3	5,5%	5,4	
97	2013.097.01 FX	Proporção DM c/ microalbum. último ano	Maior	55,0	605,0	946,0	64,0	64,0	116,4	80	110	110,0	2,7%	3,0	
37	2013.037.01 FX	Proporção DM c/ cons. Enf. Vigil. DM último ano	Maior	80,0	779,0	946,0	82,3	82,3	102,9	80	110	102,9	5,5%	5,6	



## Apêndice 3 | Incentivos institucionais da USF Albufeira

USF ALBUFEIRA										Inc. Instituc.				
Incentivos Institucionais										Incentivo potencial: 15.200,00 €				
Ficha Resumo										Incentivo Institucional: 14.196,8 €				
Inscritos - U. Ponderadas 31.Dez.2016: 8.500 e 15.499										IDG (bruto): 99,4				
Meses completos em 2016: 12										IDG p/ Incentivo: 97,4				
Início de actividade: 03-08-2009										max %				
Factor Tempo F. T. UF: 1.000										min %				
META										GCAI				
Resultado Numerador 2016										% Exe				
Resultado Denom. 2016										Peso Relativo (CC)				
Resultado 2016 (sem Aneq)										PGCA				
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Aneq)	Resultado 2016	GIRIM % Exe	max %	min %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCA
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	87,3	8415	9715	86,6	86,6	99,2	95	105	99,2	4,5%	4,5
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	Maior	50,0	547	10210	53,6	53,6	107,2	80	110	107,2	3,0%	3,2
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,775	68	80	0,848	0,848	109,4	80	110	109,4	4,5%	4,9
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PFnas MIF	Maior	0,700	1767	2388	0,740	0,740	105,7	80	110	105,7	5,0%	5,3
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,920	66	72	0,922	0,922	100,2	80	110	100,2	6,0%	6,0
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnot.	Maior	74,7	1284	1729	74,3	74,3	99,5	80	110	99,5	2,0%	2,0
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	71,0	6135	8223	74,6	74,6	105,1	80	110	105,1	2,5%	2,6
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A, com PA <150/90	Maior	72,0	555	843	65,8	65,8	91,4	80	110	91,4	3,0%	2,7
39	2013.039.01 FX	Proporção DM c/ última HbA1c <= 8,0 %	Maior	77,5	472	612	77,1	77,1	99,5	80	110	99,5	3,0%	3,0
72	nd.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior	77,5	472	612	77,1	77,1	100,0	80	110	100,0	5,0%	5,0
70	2013.070.01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	118,0	843412	6939	121,5	121,5	97,0	95	105	97,0	16,0%	15,5
71	2013.071.01 FX	Despesa MCDI's prescrit., por utiliz. (p. conv.)	Menor	44,5	334204	6939	48,2	48,2	91,7	95	105	91,7	8,0%	0,0
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	Menor	10,4	142	1513	9,4	9,4	109,6	80	110	109,6	2,5%	2,7
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	Maior	96,5	88	88	100,0	100,0	103,6	95	105	103,6	2,5%	2,6
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	70,0	514	612	84,0	84,0	120,0	80	110	110,0	2,5%	2,8
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpoc. (3 anos) actualizada	Maior	58,0	1582	2641	59,9	59,9	103,3	80	110	103,3	7,5%	7,7
46	2013.046.01 FX	Proporção utentes com idade entre [50; 75[anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	Maior	57,0	1834	2895	63,4	63,4	111,2	80	110	110,0	2,5%	2,8
65	2013.065.01 FX	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Maior	79,2	620	768	80,7	80,7	101,9	80	110	101,9	5,0%	5,1
8	2013.008.01 FX	Taxa de utilização de consultas de PF (méd.)	Maior	62,5	1472	2388	61,6	61,6	98,6	80	110	98,6	6,8%	6,7
53	2013.053.01 FX	Proporção de utentes com >= 14 anos, com registo consumo de álc	Maior	72,0	6042	8223	73,5	73,5	102,1	80	110	102,1	2,7%	2,8
92	2013.092.01 FX	Proporção hipocogulados controlados na unidade	Maior	83,8	63	76	82,9	82,9	98,9	80	110	98,9	2,7%	2,7
98	2013.098.01 FX	Proporção de utentes >= 25 A, com vacina tétano	Maior	71,0	4996	7008	71,3	71,3	100,4	80	110	100,4	2,7%	2,7





## Apêndice 6 | Incentivos institucionais da USF Âncora

Incentivos Institucionais															USF ÂNCORA		Inc. Instituc.	
Inscritos - U. Ponderadas 31.Dez.2016: 8.500 e 15.409															Meses completos em 2016: 12		N/Atingido	
Início de actividade: 02.10.2006															Fator Tempo F. I. UF: 1.000		N/Atingido	
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Área)	Resultado 2016	Resultado 2016	GCRM % Exe	min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCAI			
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	90,0	8337	9559	87,2	87,2	87,2	96,9	95	105	96,9	4,5%	4,4			
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	Maior	106,0	798	9913	80,5	80,5	80,5	75,9	80	110	-	3,0%	0,0			
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,890	64	73	0,873	0,873	0,873	98,1	80	110	98,1	4,5%	4,4			
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PF nas MIF	Maior	0,890	1700	2266	0,750	0,750	0,750	96,2	80	110	96,2	5,0%	4,8			
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,890	71	74	0,953	0,953	0,953	107,1	80	110	107,1	6,0%	6,4			
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnot.	Maior	76,0	1607	2042	78,7	78,7	78,7	103,6	80	110	103,6	2,0%	2,1			
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >=14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	67,0	5148	8010	64,3	64,3	64,3	96,0	80	110	96,0	2,5%	2,4			
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A. com PA <150/90	Maior	67,0	379	650	58,3	58,3	58,3	87,0	80	110	87,0	3,0%	2,6			
39	2013.039.01 FX	Proporção DM c/ última HbA1c <= 8,0%	Maior	70,0	464	645	71,9	71,9	71,9	102,7	80	110	102,7	3,0%	3,1			
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior	118,0	902917	6882	131,2	131,2	131,2	88,8	95	105	100,0	5,0%	5,0			
71	2013.071.01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (p. conv.)	Menor	35,0	284871	6882	41,4	41,4	41,4	84,7	95	105	-	8,0%	0,0			
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	Menor	18,0	260,0	1429,0	18,2	18,2	18,2	98,9	80	110	98,9	2,5%	2,5			
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A. c/ PNV cumprido até 2A	Maior	90,0	76,0	77,0	98,7	98,7	98,7	100,7	95	105	100,7	2,5%	2,5			
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exa me pós último ano	Maior	90,0	563,0	645,0	87,3	87,3	87,3	97,0	80	110	97,0	2,5%	2,4			
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25; 60] A. c/ col.pac. (3 anos) actualizada	Maior	66,0	1358,0	2277,0	59,6	59,6	59,6	90,3	80	110	90,3	7,5%	6,8			
46	2013.046.01 FX	Proporção utentes com idade entre [50; 75] anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuada	Maior	55,0	1166,0	2468,0	47,2	47,2	47,2	85,8	80	110	85,8	2,5%	2,1			
65	2013.065.01 FX	Proporção de utentes com idade >=75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Maior	74,0	762,0	1046,0	72,8	72,8	72,8	98,4	80	110	98,4	5,0%	4,9			
53	2013.053.01 FX	Proporção de utentes com >=14 anos, com registo consumo de álcool	Maior	70,0	5104,0	8010,0	63,7	63,7	63,7	91,0	80	110	91,0	3,0%	2,7			
92	2013.092.01 FX	Proporção hipocogalidos controlados na unidade	Maior	80,0	71,0	88,0	80,7	80,7	80,7	100,9	80	110	100,9	3,0%	3,0			
23	2013.023.01 FX	Proporção hipertensos com risco CV (B/A)	Maior	80,0	954,0	1134,0	84,1	84,1	84,1	105,1	80	110	105,1	3,0%	3,2			
34	2013.034.01 FX	Proporção obesos >=14 A. c/ cons. Vigil. Obesid. 2 A	Maior	60,0	722,0	1266,0	57,0	57,0	57,0	95,0	80	110	95,0	6,0%	5,7			

## Apêndice 7 | Incentivos institucionais da USF Mirante

Incentivos Institucionais		USF MIRANTE		Inc. Instituc.								
Inscritos - U. Ponderadas 31.Dez.2016: 15.500 e superior		Meses completos em 2016: 12		Incentivo potencial: <b>N/Atingido</b>								
Início de actividade: 05-05-2008		Fator Tempo F_T_UF: 1		Incentivo Institucional: <b>N/Atingido</b>								
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	META Contr. 2016	Resultado 2016 (sem Acred)	Resultado 2016	GCI/IRM % Exe	min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	pGCAI
6	2013.006-01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	89,0	11039	84,2	94,6	95	105	-	4,5%	0,0
4	2013.004-01 FX	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	Maior	105,0	1259	91,1	86,8	80	110	86,8	3,0%	2,6
270	2013.270-01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,790	80	0,785	99,4	80	110	99,4	4,5%	4,5
267	2013.267-01 FX	Índice de acompanhamento adequado em P.Finas MIF	Maior	0,680	1774	0,634	93,2	80	110	93,2	5,0%	4,7
268	2013.268-01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,890	62	0,866	97,3	80	110	97,3	6,0%	5,8
56	2013.056-01 FX	Proporção idosos, sem ansiol. /sedat. /hipnot.	Maior	76,0	2510	77,2	101,6	80	110	101,6	2,0%	2,0
47	2013.047-01 FX	Proporção utentes >= 14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	50,0	5836	51,2	102,4	80	110	102,4	2,5%	2,6
20	2013.020-01 FX	Proporção hipertensos <65 A, com PA <150/90	Maior	56,0	425	46,3	82,7	80	110	82,7	3,0%	2,5
39	2013.039-01 FX	Proporção DMc/última HbA1c <= 8,0 %	Maior	71,0	685	66,5	93,7	80	110	93,7	3,0%	2,8
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior	135,0	1276283	146,1	91,8	95	105	-	16,0%	0,0
70	2013.070-01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	34,0	319393	36,6	92,4	95	105	-	8,0%	0,0
71	2013.071-01 FX	Despesa MCDIS prescrit., por utiliz. (p.conv.)	Menor	10,6	200	10,1	104,7	80	110	104,7	2,5%	2,6
22	2013.022-01 FX	Proporção hipertensos sem DMc/ prescrição ARA II	Menor	96,0	94	95,9	99,9	95	105	99,9	2,5%	2,5
27	2013.027-01 FX	Proporção crianças 2A. c/PNV cumprido até 2A	Maior	91,0	849	82,4	90,5	80	110	90,5	2,5%	2,3
35	2013.035-01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	60,0	1405	46,1	76,8	80	110	-	7,5%	0,0
45	2013.045-01 FX	Proporção mulheres [25; 60[A. c/colpoc. (3 anos) atualizada	Maior	37,0	1112	26,4	71,4	80	110	-	2,5%	0,0
46	2013.046-01 FX	Proporção utentes com idade entre [50; 75]anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	Maior	81,5	1261	81,7	100,2	80	110	100,2	5,0%	5,0
65	2013.065-01 FX	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Maior	91,0	11538	88,0	96,7	80	110	96,7	5,0%	4,8
100	2013.100-01 FX	Taxa de utilização consultas médicas ou de enfermagem - 3 anos	Maior	98,6	27671	98,7	100,1	80	110	100,1	2,9%	2,9
74	2013.074-01 FX	Proporção de cons. Méd. essenciais, com ICPC-2	Maior	0,8	727	0,730	91,3	80	110	91,3	4,3%	3,9
271	2013.271-01 FX	Índice de acompanhamento adequado utentes DM	Maior	63,0	76008	61,8	98,1	80	110	98,1	2,9%	2,8
278	2013.278-01 FX	Proporção medicam. Prescritos, que são genéricos	Maior	63,0	76008	61,8	98,1	80	110	98,1	2,9%	2,8

## Apêndice 8 | Incentivos institucionais da USF Levante

Incentivos Institucionais														USF LEVANTE		Inc. Instituc.			
Inscritos - U. Ponderadas 31. Dez. 2016: 8.500 e 15.499														Mês completos em 2016: 12		IDG (bruto): 100,7		Incentivo potencial: 15.000,00 €	
Início de actividade: 01.06.2015														Fator Tempo F_UF: 1		IDG p/ Incentivo: 100,0		Incentivo Institucional: 15.200,0 €	
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Aired)	Resultado 2016	GGIRM % Exe	min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCAI					
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas -3 anos	Meior	67,2	7714	9999	77,1	77,1	114,7	95	105	105,0	4,5%	4,7					
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	Meior	40,0	1018	10716	95,0	95,0	237,5	80	110	110,0	3,0%	3,3					
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SI	Meior	0,500	60	73	0,821	0,821	164,2	80	110	110,0	4,5%	5,0					
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PF nas MIF	Meior	0,607	1221	2256	0,541	0,541	89,1	80	110	89,1	5,0%	4,5					
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Meior	0,800	52	60	0,870	0,870	108,8	80	110	108,8	6,0%	6,5					
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos, sem ansiol./sedat./hipnot.	Meior	75,5	1367	2004	68,2	68,2	90,3	80	110	90,3	2,0%	1,8					
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >=14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Meior	43,1	3972	8474	46,9	46,9	108,8	80	110	108,8	2,5%	2,7					
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A. com PA <150/90	Meior	61,9	265	492	53,9	53,9	87,1	80	110	87,1	3,0%	2,6					
39	2013.039.01 FX	Proporção DM c/ última HgA1c <= 8,0 %	Meior	80,0	453	611	74,1	74,1	92,6	80	110	92,6	3,0%	2,8					
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Meior	150,0	1028434	7230	142,2	142,2	105,2	95	105	105,0	16,0%	16,8					
70	2013.070.01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	48,8	299638	7230	41,4	41,4	115,2	95	105	105,0	8,0%	8,4					
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DMc/ prescrição ARA II	Menor	11,7	185	938	19,7	19,7	31,6	80	110	-	2,5%	0,0					
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças ZA, c/ PNV cumprido até ZA	Meior	92,0	65	72	90,3	90,3	98,2	95	105	98,2	2,5%	2,5					
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pés último ano	Meior	77,0	545	611	89,2	89,2	115,8	80	110	110,0	2,5%	2,8					
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25-60] A. c/ colpoc. (3 anos) actualizada	Meior	40,0	962	2444	39,4	39,4	98,5	80	110	98,5	7,5%	7,4					
46	2013.046.01 FX	Proporção utentes com idade entre [50; 75] anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	Meior	33,2	1210	2960	40,9	40,9	123,2	80	110	110,0	2,5%	2,8					
65	2013.065.01 FX	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Meior	72,0	725	965	75,1	75,1	104,3	80	110	104,3	5,0%	5,2					
23	2013.023.01 FX	Proporção hipertensos com risco CV(3 A)	Meior	47,7	565	833	67,8	67,8	142,1	80	110	110,0	2,0%	2,2					
53	2013.053.01 FX	Proporção utentes >=14A. c/ registo consumo álcool	Meior	35,0	4175	8474	49,3	49,3	140,9	80	110	110,0	2,0%	2,2					
74	2013.074.01 FX	Proporção cons. méd. presenciais, com ICPC-2	Meior	99,0	23574	23734	99,3	99,3	100,3	80	110	100,3	4,0%	4,0					
99	2013.099.01 FX	Taxa utilização consultas de enfermagem -3 anos	Meior	50,0	6369	9999	63,7	63,7	127,4	80	110	110,0	7,0%	7,7					

## Apêndice 9 | Incentivos institucionais da USF Balsa

Incentivos Institucionais		USF Balsa		Inc. Instituc.											
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Arred)	Resultado 2016	GCI RM % Exe	min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PCCA	
		Inscritos - U. Ponderadas 31.Dez.2016: 15.500 e superior	Início de actividade: 03.12.2007	Meses completos em 2016: 12	Fator Tempo F_T_UF: 1	IDG (bruto): 94,7	Incentivo potencial: 20.000,00 €	IDG p/Incentivo: 94,7	Incentivo Institucional: 18.940,0 €						
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	87,3	11414	13898	82,1	82,1	94,0	95	105	-	4,5%	0,0	
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermeiros por 1.000 inscritos	Maior	11,0	232	14789	15,7	15,7	142,7	80	110	110,0	3,0%	3,3	
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,600	72	105	0,686	0,686	114,3	80	110	110,0	4,5%	5,0	
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PF nas MIF	Maior	0,607	1502	3052	0,492	0,492	81,1	80	110	107,0	5,0%	4,1	
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em S11º ano	Maior	0,741	53	67	0,793	0,793	107,0	80	110	107,0	6,0%	6,4	
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos, sem ansiol. /sedat. /hipnót.	Maior	73,0	2549	3300	77,2	77,2	105,8	80	110	105,8	2,0%	2,1	
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >=14 A, c/ reg. hábit. tabélgic.	Maior	53,0	7026	12032	58,4	58,4	110,2	80	110	110,0	2,5%	2,8	
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A, com PA <150/90	Maior	46,1	483	1047	46,1	46,1	100,0	80	110	100,0	3,0%	3,0	
39	2013.039.01 FX	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	Maior	67,0	718	1059	67,8	67,8	101,2	80	110	101,2	3,0%	3,0	
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior	160,0	1413698	9569	147,7	0,0	100,0	80	110	100,0	5,0%	5,0	
70	2013.070.01 FX	Despesa medic. prescrita, por utiliz. (PVP)	Menor	51,6	483549	9569	147,7	147,7	107,7	95	105	105,0	16,0%	16,8	
71	2013.071.01 FX	Despesa MCDTs prescrita, por utiliz. (p. conv.)	Menor	11,7	335	2176	15,4	15,4	68,4	80	110	-	2,5%	0,0	
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARALI	Menor	95,0	103	113	91,2	91,2	96,0	95	105	96,0	2,5%	2,4	
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	Maior	74,0	782	1059	73,8	73,8	99,7	80	110	99,7	2,5%	2,5	
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	40,0	1143	3365	34,0	34,0	85,0	80	110	85,0	7,5%	6,4	
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25;60] A, c/ colposc. (3 anos) actualizada	Maior	83,9	96	108	88,9	88,9	106,0	80	110	106,0	5,4%	5,7	
46	2013.012.01 FL	Propor. grav. c/ 6+cons. vig. enf. grav./puerp	Maior	47,5	716	1059	67,6	67,6	142,3	80	110	110,0	2,1%	2,3	
65	2013.036.01 FX	Proporção utentes DM com registo de GRT	Maior	26,3	658	1059	62,1	62,1	236,1	80	110	110,0	3,8%	4,1	
23	2013.040.01 FX	Proporção DM c/ exame oftalmológico último ano	Maior	44,0	2180	4392	49,6	49,6	112,7	80	110	110,0	3,8%	4,1	
53	2013.046.01 FX	Proporção utentes [50;75] A, c/ rastreio cancro CR	Maior	80,0	821	1059	77,5	77,5	96,9	80	110	96,9	3,8%	3,6	
74	2013.088.01 FX	Proporção DM c/ registo HgbA1c 6 meses	Maior	70,0	84	114	73,7	73,7	105,3	80	110	105,3	3,8%	3,9	
99	2013.092.01 FX	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Maior												

## Apêndice 10 | Incentivos institucionais da USF Esteva

Incentivos Institucionais										USF ESTEVA		Inc. Instituc.			
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	META 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem arred.)	GCRM % Exe	IDG p/ Incentivo: min %	IDG (bruto): max %	Incentivo potencial: N/Atingido	Incentivo Institucional: N/Atingido	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCAI
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	Maior	67,2	6929	10073	68,8	102,4	95	105	65,9	0,0	102,4	4,5%	4,6
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermeagem por 1.000 inscritos	Maior	95,4	147	10962	13,4	14,0	80	110	-	-	-	3,0%	0,0
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,600	35	55	0,644	107,3	80	110	107,3	107,3	4,5%	4,8	
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PFnas MIF	Maior	0,607	859	2185	0,393	64,7	80	110	-	-	5,0%	0,0	
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,600	20	33	0,594	99,0	80	110	99,0	99,0	6,0%	5,9	
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos sem ansiol. /sedat. /hipnot.	Maior	74,7	1687	2481	68,0	91,0	80	110	91,0	91,0	2,0%	1,8	
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >=14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	32,4	2737	8791	31,1	96,0	80	110	96,0	96,0	2,5%	2,4	
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A. com PA <150/90	Maior	31,5	180	654	27,5	87,3	80	110	87,3	87,3	3,0%	2,6	
39	2013.039.01 FX	Proporção DMc/última HgA1c <=8,0 %	Maior	54,9	466	837	55,7	101,5	80	110	101,5	101,5	3,0%	3,0	
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF	Maior				0,0	100,0	80	110	100,0	100,0	5,0%	5,0	
70	2013.070.01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	139,2	1315426	6677	197,0	58,5	95	105	-	-	16,0%	0,0	
71	2013.071.01 FX	Despesa MCDTs prescrit., por utiliz. (p. conv.)	Menor	48,8	332355	6677	49,8	98,0	95	105	98,0	98,0	8,0%	7,8	
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DMc/ prescrição ARA II	Menor	11,7	306	1524	20,1	28,2	80	110	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A. c/ PNV cumprido até 2A	Maior	95,0	72	75	96,0	101,1	95	105	101,05,3%	101,05,3%	2,5%	2,5	
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pés último ano	Maior	36,3	528	837	63,1	173,8	80	110	11000,0%	11000,0%	2,5%	2,8	
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25; 60[A. c/ colpo. (3 anos) actualizada	Maior	47,6	785	2359	33,3	70,0	80	110	0,0%	0,0%	7,5%	0,0	
46	2013.046.01 FX	Proporção utentes com idade entre [50; 75]anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	Maior	27,0	777	3282	23,7	87,8	80	110	87,8	87,8	2,5%	2,2	
65	2013.065.01 FX	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	Maior	69,9	776	1170	66,3	94,8	80	110	94,8	94,8	5,0%	4,7	
23	2013.014.01 FX	Proporção RNc/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	Maior	48,7	77	81	95,1	195,3	80	110	110,0	110,0	2,7%	3,0	
53	2013.067.01 FX	Proporção idosos, sem prescrição trimestez. (1 ano)	Maior	99,0	2455	2481	99,0	100,0	80	110	100,0	100,0	4,1%	4,1	
74	2013.074.01 FX	Proporção cons. méd. presenciais, com ICPC-2	Maior	97,0	21200	21451	98,8	97,0	80	110	101,9	101,9	5,5%	5,6	
99	2013.098.01 FX	Proporção utentes >=25 A. c/ vacina tétano	Maior	55,9	4575	7684	59,5	106,4	80	110	106,4	106,4	2,7%	2,9	



## Apêndice 11 | Incentivos institucionais da USF Descobrimentos

Incentivos Institucionais		USF <b>DESCOBRIMENTOS</b>										Inc. Instituc.				
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	MEIA Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016 (sem Aired)	Resultado 2016	GCRM % Exe	min %	max %	GCAI % Exe	Peso Relativo (CC)	PGCAI		
		Inscritos - U. Ponderadas 31.Dez.2016: 8.500 x 15.499	Meses completos em 2016: 7	Fator Tempo F_T_UF: 0,583		IDG (bruto): 92,3		Incentivo potencial: 15.200,00 €		IDG p/ Incentivo: 92,3		Incentivo Institucional: 8.179,3 €				
		Início de actividade: 10.05.2016														
6	2013.006.01 FX	Taxa de utilização de consultas médicas -3 anos	Maior	33,0	4484	8338	53,8	53,8	163,0	95	105	105,0	4,5%	4,7		
4	2013.004.01 FX	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	Maior	5,0	0	8470	0,0	0,0	0,0	80	110	-	3,0%	0,0		
270	2013.270.01 FL	Índice de acompanhamento adequado em SM	Maior	0,250			0,250	0,000	0,0	80	110	-	4,5%	0,0		
267	2013.267.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em PF nas MIF	Maior	0,250	917	2091	0,439	0,439	175,6	80	110	110,0	5,0%	5,5		
268	2013.268.01 FX	Índice de acompanhamento adequado em SI 1º ano	Maior	0,300			0,000	0,000	0,0	80	110	-	6,0%	0,0		
56	2013.056.01 FX	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	Maior	50,0	1085	1286	84,4	84,4	168,8	80	110	110,0	2,0%	2,2		
47	2013.047.01 FX	Proporção utentes >= 14 A. c/ reg. hábit. tabágic.	Maior	20,0	2999	6854	43,8	43,8	219,0	80	110	110,0	2,5%	2,8		
20	2013.020.01 FX	Proporção hipertensos <65 A. com PA < 150/90	Maior	15,0	213	565	37,7	37,7	251,3	80	110	110,0	3,0%	3,3		
39	2013.039.01 FX	Proporção DM c/ última HbA1c <= 8,0 %	Maior	20,0	195	373	52,3	52,3	261,5	80	110	110,0	3,0%	3,3		
72	n.d.	Satisfação de utilizadores de UF														
70	2013.070.01 FX	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	Menor	200,0	385650	4523	85,3	85,3	157,4	95	105	105,0	16,0%	16,8		
71	2013.071.01 FX	Despesa MCDTs prescrits, por utiliz. (p. conv.)	Menor	65,0	260317	4523	57,6	57,6	111,4	95	105	105,0	8,0%	8,4		
22	2013.022.01 FX	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	Menor	30,0	79	991	8,0	8,0	173,3	80	110	110,0	2,5%	2,8		
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A. c/ PNV cumprido até 2A	Maior	80,0	37	41	90,2	90,2	112,8	95	105	105,0	2,5%	2,6		
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	20,0	202	373	54,2	54,2	271,0	80	110	110,0	2,5%	2,8		
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25; 60] A. c/ colpoc. (3 anos) actualizada	Maior	10,0	599	2153	27,8	27,8	278,0	80	110	110,0	7,5%	8,3		
46	2013.046.01 FX	Proporção utentes com idade entre 150; 75] anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	Maior	15,0	804	2411	33,3	33,3	222,0	80	110	110,0	2,5%	2,8		
278	2013.278.01 FX	Proporção medicam. prescritos, que são genéricos	Maior	50,0	20486	36848	55,6	55,6	111,2	80	110	110,0	5,0%	5,5		
23	2013.014.01 FX	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	Maior	68,0	2013057	90	77,8	77,8	114,4	80	110	110,0	3,3%	3,6		
53	2013.057.01 FX	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	Maior	84,0	85	123	69,1	69,1	82,3	80	110	82,3	1,7%	1,4		
74	2013.074.01 FX	Proporção cons. méd. presenciais, com ICP C-2	Maior	95,0	10642	10661	99,8	99,8	105,1	80	110	105,1	6,7%	7,0		
99	2013.098.01 FX	Proporção utentes >= 25 A. c/ vacina tétano	Maior	60,0	3897	5751	67,8	67,8	113,0	80	110	110,0	3,3%	3,6		

## Apêndice 12 | Incentivos financeiros USF Albufeira

Incentivos Financeiros		USF ALBUFEIRA										Inc. Financ.	
ID	Cód SIARS	Designação	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016	% Exe	Qs At. %	At. %	Pontos	Cumprimento	Incentivo Financeiro (Enfermagem)	Incentivo Financeiro (Secret. Clin.)
		Início de Actividade em Mod. B	01-07-2015			Pontuação Total	33					3.600,00 €	
		Meses completos no ano em Mod. B	12			Proporção de incentivo (PROIP)	1,0					3.600 €	
		Fator Tempo F. T. UF. B	1,000			Incentivo potencial (Enfermagem)	3.600 €					1.150,00 €	
						Incentivo potencial (Assist. Téc)	1.150 €						
ID	Cód SIARS	Designação	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016	% Exe	Qs At. %	At. %	Pontos	Cumprimento	Incentivo Financeiro (Enfermagem)	Incentivo Financeiro (Secret. Clin.)
9	2013.009.01 FX	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	51,0	1135	2388	47,5	93,2	80	90	2	●		
12	2013.012.01 FL	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	85,7	71	80	88,8	103,6	80	90	2	●		
13	2013.013.01 FL	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	32,0	41	92	44,6	139,3	80	90	2	●		
50	2013.050.01 FL	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	85,0	69	92	75,0	88,2	80	90	1	●		
15	2013.015.01 FX	Proporção RN c/ domicílio enf até 15º dia de vida	39,0	47	92	51,1	131,0	80	90	2	●		
16	2013.016.01 FX	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	83,4	61	72	84,7	101,6	80	90	2	●		
17	2013.017.01 FX	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	68,0	63	79	79,7	117,3	80	90	2	●		
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	96,5	88	88	100,0	103,6	-	95	2	●		
18	2013.018.01 FX	Proporção de hipertensos com IMC (1,2 meses)	88,0	1796	1972	91,1	103,5	80	90	2	●		
19	2013.019.01 FX	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	72,0	1530	1918	79,8	110,8	80	90	2	●		
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pés último ano	70,0	514	612	84,0	120,0	80	90	2	●		
36	2013.036.01 FX	Proporção utentes DM com registo de GRT	77,0	531	612	86,8	112,7	80	90	2	●		
37	2013.037.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	89,0	564	612	92,2	103,5	80	90	2	●		
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25; 60] A, c/ colpoc. (3 anos)	58,0	1582	2641	59,9	103,3	80	90	2	●		
98	2013.098.01 FX	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	71,0	7310	9715	75,2	106,0	80	90	2	●		
33	2013.033.01 FX	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	68,0	6028	8223	73,3	107,8	80	90	2	●		
99	2013.099.01 FX	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	75,0	7310	9715	75,2	100,30	80	90	2	●		

## Apêndice 13 | Incentivos financeiros da USF Ria Formosa

Incentivos Financeiros		USF RIA FORMOSA		Inc. Finanç.							
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	Contra-tualizada 2016	Resultado 2016						
		Início de Atividade em Mod. B	01-07-2012	Pontuação Total							
		Meses completos no ano em Mod. B	12	30							
		Fator Tempo F. T. UF. B.	1,000	3.600,00 €							
				Incentivo Financeiro (Enfermagem)							
				1,0							
				3.600 €							
				Incentivo Financeiro (Secret. GIm.)							
				1.150 €							
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo Indicador (tendência do resultado)	Contra-tualizada 2016	Resultado 2016	% Exe	Qs. At. %	At. %	Pontos	Cumprimento	
9	2013.009.01 FX	Taxa de utilização de consultas de PF (enf)	Maior	58,0	1679	2994	96,7	80	90	2	●
12	2013.012.01 FL	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	Maior	82,0	82	93	107,5	80	90	2	●
13	2013.013.01 FL	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	Maior	64,0	69	95	113,5	80	90	2	●
50	2013.050.01 FL	Proporção grávidas c/ consulta RP eteuada	Maior	83,0	75	95	95,1	80	90	2	●
15	2013.015.01 FX	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	Maior	64,0	94	114	128,8	80	90	2	●
16	2013.016.01 FX	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	Maior	75,0	48	111	43,2	80	90	0	●
17	2013.017.01 FX	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	Maior	70,0	37	101	36,6	80	90	0	●
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	Maior	97,0	98	103	95,1	98,1	95	2	●
18	2013.018.01 FX	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	Maior	90,0	2850	3037	93,8	80	90	2	●
19	2013.019.01 FX	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	Maior	75,0	2572	2979	86,3	115,1	80	2	●
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	90,0	834	908	91,9	102,1	80	2	●
36	2013.036.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	Maior	75,0	762	908	83,9	111,9	80	2	●
37	2013.037.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	Maior	85,0	844	908	93,0	109,4	80	2	●
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25; 60] A, c/ colpoc. (3 anos)	Maior	63,0	1851	3245	57,0	90,5	80	2	●
98	2013.098.01 FX	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	Maior	75,0	7449	9697	76,8	102,4	80	2	●
33	2013.033.01 FX	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	Maior	70,0	7588	11051	68,7	98,1	80	2	●
99	2013.099.01 FX	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	Maior	65,0	8221	12983	63,3	97,40	80	2	●

## Apêndice 14 | Incentivos financeiros da USF Lauroé

Incentivos Financeiros		USF LAUROÉ		Inc. Finan.						
ID	Cód SIARS	Designação	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Pontuação Total (PROOP)	Proporção de incentivo (PROOP)	Incentivo Financeiro (Enfermagem)	Pontos	Cumprimento
		Início de Actividade em Mod. B	01-07-2015			28	0,5	1.800,00 €		
		Meses completos no ano em Mod. B	12			3.600 €		575,00 €		
		Fator Tempo F. T. UF. B	1,000			1.150 €				
		Tipo Indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016	% Exe	Os At. %	At. %	
9	2013.009.01 FX	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	61,2	1439	2652	54,26	88,7	80	90	1
12	2013.012.01 FL	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	94,5	80	91	87,9	93,0	80	90	2
13	2013.013.01 FL	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	44,3	27	92	29,3	66,2	80	90	0
50	2013.050.01 FL	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	89,0	80	92	87,0	97,7	80	90	2
15	2013.015.01 FX	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	44,3	33	105	31,4	70,9	80	90	0
16	2013.016.01 FX	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	80,0	90	102	88,2	110,3	80	90	2
17	2013.017.01 FX	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	73,9	75	86	87,2	118,0	80	90	2
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	97,5	99	101	98,0	100,5	-	95	2
18	2013.018.01 FX	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	86,3	1872	2124	88,1	102,1	80	90	2
19	2013.019.01 FX	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	65,0	1424	2054	69,3	106,7	80	90	2
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	87,4	643	720	89,3	102,2	80	90	2
36	2013.036.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	83,0	636	720	88,3	106,4	80	90	2
37	2013.037.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	90,0	669	720	92,9	103,2	80	90	2
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres >= 60 (A, c/ colpoc. (3 anos)	60,0	1580	2949	53,6	89,3	80	90	1
98	2013.098.01 FX	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	76,4	6472	8203	78,9	103,3	80	90	2
33	2013.033.01 FX	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos	68,0	6977	9498	73,5	108,0	80	90	2
99	2013.099.01 FX	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 a anos	77,5	8390	11204	74,9	96,60	80	90	2

## Apêndice 15 | Incentivos financeiros da USF Âncora

Incentivos Financeiros										USF ÂNCORA			Inc. Financ.		
ID	Cód SIARS	Designação	Tipo indicador (tendência do resultado)	META Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Resultado 2016	% Exe	Qs. At. %	At. %	Pontos	Cumprimento			
		Início de Actividade em Mod. B	01.12.2009	Pontuação Total		33		3.600,00 €							
		Meses completos no ano em Mod. B	12	Proporção de Incentivo (PROIP)		1,0		3.600 €		Incentivo Financeiro (Enfermagem)					
		Fator Tempo F. T. UF. B	1,000	Incentivo potencial (Enfermagem)		3.600 €		1.150 €		Incentivo Financeiro (Secret. Clin.)					
9	2013.009.01 FX	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	Maior	65,7	1299	2266	57,33	87,3	80	90	1	●			
12	2013.012.01 FL	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	Maior	90,0	64	74	86,5	96,1	80	90	2	●			
13	2013.013.01 FL	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	Maior	85,0	67	74	90,5	106,5	80	90	2	●			
50	2013.050.01 FL	Proporção grávidas c/ consulta RP eteuada	Maior	92,0	69	74	93,2	101,4	80	90	2	●			
15	2013.015.01 FX	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	Maior	93,0	68	75	90,7	97,5	80	90	2	●			
16	2013.016.01 FX	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano	Maior	90,8	69	73	94,5	104,1	80	90	2	●			
17	2013.017.01 FX	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano	Maior	92,0	65	75	86,7	94,2	80	90	2	●			
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A. c/ PNV cumprido até 2A	Maior	98,0	76	77	98,7	100,7	-	95	2	●			
18	2013.018.01 FX	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	Maior	90,0	1776	1980	89,7	99,7	80	90	2	●			
19	2013.019.01 FX	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	Maior	82,0	1510	1884	80,1	97,7	80	90	2	●			
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	Maior	90,0	563	645	87,3	97,0	80	90	2	●			
36	2013.036.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	Maior	90,1	565	645	87,6	97,2	80	90	2	●			
37	2013.037.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	Maior	90,0	570	645	88,4	98,2	80	90	2	●			
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres >= 25 A. c/ colpoc. (3 anos)	Maior	66,0	1358	2277	59,6	90,4	80	90	2	●			
98	2013.098.01 FX	Proporção utentes >= 25 A. c/ vacina tétano	Maior	88,1	5918	6832	86,6	98,3	80	90	2	●			
33	2013.033.01 FX	Proporção utentes > 14A. c/ IMC últimos 3 anos	Maior	80,0	5974	8010	74,6	93,2	80	90	2	●			
99	2013.099.01 FX	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	Maior	81,0	7411	9559	77,5	95,70	80	90	2	●			

## Apêndice 16 | Incentivos financeiros da USF Mirante

Incentivos Financeiros		USF MIRANTE		Inc. Financ.									
ID	Cód SIARS	Designação	Meta Contrat. 2016	Resultado Numerador	Resultado Denom.	Pontuação Total	Proporção de Incentivo (PROPI)	Incentivo Financeiro (Enfermagem)	Incentivo Financeiro (Secret. Clin.)	Os At. %	AT. %	Pontos	Cumprimento
		Início de Atividade em Mod. B	01.01.2012			28	0,5	1.800,00 €					
		Meses completos no ano em Mod. B	12			3.600 €							
		Fator Tempo F_T_UF_B	1,000			1.150 €							
9	2013.009.01 FX	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	62,0	1425	2799	50,91		82,1		80	90	1	●
12	2013.012.01 FL	Proporção grávidas c/6+ cons. vigil. enferm.	89,0	83	102	81,4		91,4		80	90	2	●
13	2013.013.01 FL	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	68,0	62	103	60,2		88,5		80	90	1	●
50	2013.050.01 FL	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	75,0	73	103	70,9		94,5		80	90	2	●
15	2013.015.01 FX	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	75,0	75	102	73,5		98,0		80	90	2	●
16	2013.016.01 FX	Proporção crianças c/6+ cons. méd. vigil. 1º ano	80,0	52	71	73,2		91,5		80	90	2	●
17	2013.017.01 FX	Proporção crianças c/3+ cons. méd. vigil. 2º ano	77,0	65	94	69,1		89,8		80	90	1	●
27	2013.027.01 FX	Proporção crianças 2A, c/PNV cumprido até 2A	96,0	94	98	95,9		99,9		-	95	2	●
18	2013.018.01 FX	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	90,0	2264	2778	81,5		90,6		80	90	2	●
19	2013.019.01 FX	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	72,0	1698	2701	62,9		87,3		80	90	1	●
35	2013.035.01 FX	Proporção DM com exame pós último ano	91,0	849	1030	82,4		90,6		80	90	2	●
36	2013.036.01 FX	Proporção utentes DM com registo de GRT	77,0	761	1030	73,9		96,0		80	90	2	●
37	2013.037.01 FX	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	90,0	882	1030	85,6		95,1		80	90	2	●
45	2013.045.01 FX	Proporção mulheres [25;60[A, c/colpoc. (3 anos)	60,0	1405	3046	46,1		76,9		80	90	0	●
98	2013.098.01 FX	Proporção utentes >=25 A, c/Vacina tétano	80,0	7634	10011	76,3		95,3		80	90	2	●
33	2013.033.01 FX	Proporção utentes > 14A, c/IMC últimos 3 anos	65,0	6973	11408	61,1		94,0		80	90	2	●
99	2013.099.01 FX	Taxa utilização consultas de enfermagem- 3 anos	75,0	9469	13114	72,2		96,30		80	90	2	●

## Anexo A | Indicadores Eixo Nacional

Eixo	Tipo do Indicador	ID	Código SIARS	Nome do Indicador	Unidade de medida	
Nacional	Acesso	3.15.02	2013.006.01	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	%	
		4.30.01	2013.004.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	‰	
	Des.Assis.	5.21.01	2013.056.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	%	
		5.25	2013.047.01	Proporção utentes >= 14 A, c/ hábitos tabágicos	%	
		6.05.01	2013.039.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %	%	
		6.20	2013.020.01	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	%	
		6.30.02	2013.267.01	Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF	0 a 1	
		6.31.02	2013.268.01	Índice de acompanham. adequado s. infantil 1º ano	0 a 1	
		6.33.02	2013.270.01	Índice de acompanham. adequado em saúde materna	0 a 1	
		Efic.	7.06.01	2013.070.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	€
			7.07.01	2013.071.01	Despesa MCDTs prescrit., por utiliz. (p. conv.)	€
	Satisf.	8.07.02	2013.072.01	Proporção utiliz. satisfeitos ou muito satisfeitos	%	

## Anexo B | Indicadores Eixo Regional

Eixo	Tipo do Indicador	ID	Código SIARS	Nome do Indicador	Unidade de medida
Regional (selecionados pela ARS)	Des.Assis.	5.02.01	2013.045.01	Proporção mulheres [25; 60[ A, c/ colpoc. (3 anos) actualizada	%
		5.07.01	2013.035.01	Proporção DM com exame pés último ano	%
		5.17	2013.022.01	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	%
		6.01.01	2013.027.01	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	%



## Anexo C | Indicadores Eixo Local (ACeS)

Eixo	Tipo do Indicador	ID	Código SIARS	Nome do Indicador	Unidade de medida
Local (seleccionados pelo ACES)		<b>6.26.01</b>	2013.012.01	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	%
		<b>6.16.02</b>	2013.036.01	Proporção utentes DM com registo de GRT	%
	<b>Des.Assis.</b>	<b>5.03.01</b>	2013.046.01	Proporção utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	%
		<b>5.22.01</b>	2013.065.01	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	%
	<b>Efic.</b>	<b>7.09.04</b>	2013.278.01	Proporção medicamentos prescritos, que são genéricos	%

## Anexo D | Indicadores Eixo Local (USF)

Eixo	Tipo do Indicador	ID	Código SIARS	Nome do Indicador	Unidade de medida	
Local (selecionados pela UF)	Des.Assis.	4.18.01	2013.003.01	Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos	‰	
		3.22.01	2013.008.01	Taxa de utilização de consultas de planeamento familiar (médicas ou de enfermagem)	%	
		3.22.02	2013.009.01	Taxa de utilização de consultas de enfermagem de planeamento familiar	%	
		3.22.03	2013.010.01	Taxa de utilização de consultas de PF (méd.)	%	
		6.12.01	2013.014.01	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	%	
		5.13.01	2013.018.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses	%	
		6.21	2013.023.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial (sem doença cardiovascular nem diabetes), com determinação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos	%	
		6.01.02	2013.028.01	Proporção crianças 7A, c/ PNV cumprido até 7A	%	
		6.27	2013.034.01	Proporção de utentes obesos e com >= 14 anos, a quem foi realizada consulta de vigilância de obesidade nos últimos 2 anos	%	
		6.19.01	2013.037.01	Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes no último ano	%	
		5.09	2013.040.01	Proporção DM c/ exame oftalmológico último ano	%	
		5.03.01	2013.046.01	Proporção utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	%	
		5.27	2013.053.01	Proporção de utentes com >= a 14 anos, com quantificação do consumo de álcool, registado nos últimos 3 anos	%	
		6.13.01	2013.057.01	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	%	
		5.24	2013.067.01	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	%	
		5.28	2013.074.01	Proporção de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação ICPC-2	%	
		5.04.02	2013.088.01	Proporção DM c/ registo HgbA1c 6 meses	%	
		5.29	2013.092.01	Proporção de doentes hipocoagulados que são controlados na unidade de saúde	%	
		5.30	2013.097.01	Proporção de utentes com diabetes, com microalbuminúria no último ano	%	
		6.01.08	2013.098.01	Proporção de utentes com 25 ou mais anos, que têm a vacina antitetânica atualizada	%	
		3.15.03	2013.099.01	Taxa de utilização consultas de enfermagem- 3 anos	%	
		3.15.04	2013.100.01	Taxa de utilização global de consultas médicas ou de enfermagem nos últimos 3 anos	%	
		6.34.02	2013.271.01	Índice de acompanhamento adequado utentes DM	%	
		Acesso	6.47.01	2013.275.01	Proporção novos DM2 em terap. c/ metform. monot.	%
		Efic.	7.09.04	2013.278.01	Proporção medicamentos prescritos, que são genéricos	%

### Departamento de Contratualização

## **Referências bibliográficas**

Administração Central do Sistema de Saúde. (2016). *Termos de Referência para contratualização nos cuidados de saúde primários em 2016*. ACSS. Lisboa.

Administração Central do Sistema de Saúde. (2016). *Operacionalização da Metodologia de Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários para 2016*. ACSS. Lisboa.

Portaria n.º 301/2008 de 18 de abril. Diário da República n.º 77/2008 - I Série. Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde. Lisboa.

Portaria n.º 377-A/2013 de 30 de dezembro. Diário da República n.º 252/2013 - I Série. Ministérios das Finanças e da Saúde. Lisboa.



## Destacável | Tabela de indicadores

Eixo	Tipo do Indicador	ID	Código SIARS	Nome do Indicador	Unidade de medida
Nacional	Acesso	3.15.02	2013.006.01	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	%
		4.30.01	2013.004.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos	‰
	Des.Assis.	5.21.01	2013.056.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.	%
		5.25	2013.047.01	Proporção utentes >= 14 A, c/ hábitos tabágicos	%
		6.05.01	2013.039.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0%	%
		6.20	2013.020.01	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90	%
		6.30.02	2013.267.01	Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF	0 a 1
		6.31.02	2013.268.01	Índice de acompanh. adequado s. infantil 1º ano	0 a 1
		6.33.02	2013.270.01	Índice de acompanh. adequado em saúde materna	0 a 1
	Efic.	7.06.01	2013.070.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)	€
		7.07.01	2013.071.01	Despesa MCDTs prescrit., por utiliz. (p. conv.)	€
	Satisf.	8.07.02	2013.072.01	Proporção utiliz. satisfeitos ou muito satisfeitos	%
	Regional (selecionados pela ACEES)	Des.Assis.	5.02.01	2013.045.01	Proporção mulheres [25; 60] A, c/ colpoc. (3 anos) actualizada
5.07.01			2013.035.01	Proporção DM com exame pés último ano	%
5.17			2013.022.01	Proporção hipertensos sem DM c/ prescrição ARA II	%
Des.Assis.		6.01.01	2013.027.01	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	%
		6.26.01	2013.012.01	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.	%
		6.16.02	2013.036.01	Proporção utentes DM com registo de GRT	%
Local (selecionados pelo ACEES)	Des.Assis.	5.03.01	2013.046.01	Proporção utentes com idade entre [50; 75] anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	%
		5.22.01	2013.065.01	Proporção de utentes com idade >= 75 anos, com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	%
Local (selecionados pela UF)	Efic.	7.09.04	2013.278.01	Proporção medicamentos prescritos, que são genéricos	%
		4.18.01	2013.003.01	Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos	‰
		3.22.01	2013.008.01	Taxa de utilização de consultas de planeamento familiar (médicas ou de enfermagem)	%
	Des.Assis.	3.22.02	2013.009.01	Taxa de utilização de consultas de enfermagem de planeamento familiar	%
		3.22.03	2013.010.01	Taxa de utilização de consultas de PF (méd.)	%
		6.12.01	2013.014.01	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	%
		5.13.01	2013.018.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses	%
		6.21	2013.023.01	Proporção de utentes com hipertensão arterial (sem doença cardiovascular nem diabetes), com determinação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos	%
		6.01.02	2013.028.01	Proporção crianças 7A, c/ PNV cumprido até 7A	%
		6.27	2013.034.01	Proporção de utentes obesos e com >= 14 anos, a quem foi realizada consulta de vigilância de obesidade nos últimos 2 anos	%
		6.19.01	2013.037.01	Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes no último ano	%
		5.09	2013.040.01	Proporção DM c/ exame oftalmológico último ano	%
		5.03.01	2013.046.01	Proporção utentes com idade entre [50; 75] anos, com rastreio de cancro do colon e reto efectuado	%
	Des.Assis.	5.27	2013.053.01	Proporção de utentes com >= 14 anos, com quantificação do consumo de álcool, registado nos últimos 3 anos	%
		6.13.01	2013.057.01	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	%
		5.24	2013.067.01	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1 ano)	%
		5.28	2013.074.01	Proporção de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação ICPC-2	%
		5.04.02	2013.088.01	Proporção DM c/ registo HgbA1c 6 meses	%
		5.29	2013.092.01	Proporção de doentes hipocoagulados que são controlados na unidade de saúde	%
		5.30	2013.097.01	Proporção de utentes com diabetes, com microalbuminúria no último ano	%
		6.01.08	2013.098.01	Proporção de utentes com 25 ou mais anos, que têm a vacina antitetânica actualizada	%
		3.15.03	2013.099.01	Taxa de utilização consultas de enfermagem - 3 anos	%
		3.15.04	2013.100.01	Taxa de utilização global de consultas médicas ou de enfermagem nos últimos 3 anos	%
	Acesso	6.34.02	2013.271.01	Índice de acompanhamento adequado utentes DM	%
		6.47.01	2013.275.01	Proporção novos DM2 em terap. c/ metform. monot.	%
		7.09.04	2013.278.01	Proporção medicamentos prescritos, que são genéricos	%

### Departamento de Contratualização

Contratualização 2016

Relatório-síntese provisório para incentivos institucionais e financeiros das USF

Página 53 de 53